O ECO
Jornal da Ilha Grande

PEGUE
GRÁTIS
SEU EXEMPLAR
TAKE IT FREE

Setembro de 2016 - Ano XVII - Edição 209

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

ABERTURA DA PRIMAVERA 2016

IV Encontro de Pintores Paisagistas reúne mais de 60 artistas na Vila do Abraão

Foto: Kelly Robaina



PÁGINA 22

COISAS DA REGIÃO

APTR Ilha Grande - Corrida através das montanhas

PÁGINA 20

COLUNISTAS

A propriedade privada na Vila do Abraão

PÁGINA 25

INTERESSANTE

UFF promove debate sobre privatização

PÁGINA 24

EDITORIAL



RACIOCÍNIO PELO ABSURDO

Coisa de manicômio!

"O título, a primeira vista, deveria ser descartado para um ser pensante ler. Entretanto, observar os últimos acontecimentos no mais alto escalão político de nosso país levou-me a entender que o absurdo contraposto à razão pode ser tese que fundamente o tal 'raciocínio pelo absurdo', para muitos senadores considerados intelectuais. Mais complexo que discutir o óbvio usando a hiperdialética".

Traduzindo o pensamento que se entendeu deles: eu sou baixo clero, talvez por isso não entenda onde está a razão, a lógica desta dialética extremada onde a mesma coisa tem o significado interpretativo oposto para cada um, mesmo que o sentido seja absurdo. Nem Catilina atormentou tanto!

Os catilinas tomaram conta do Senado. O difícil é nominar os principais catilinas. Talvez a maioria esmagadora! "É o meu pirão primeiro e que o Brasil se expluda"!

Os três poderes de Montesquieu parece não se encaixarem neste momento, vejam suas frases: - "Um governo precisa apenas vagamente o que a traição é, e vai contribuir para o despotismo".

- "A pessoa que fala sem pensar, assemelha-se ao caçador que dispara sem apontar."

- "Leis inúteis enfraquecem as leis necessárias."

- "Quanto menos os homens pensam, mais eles falam."

"O balaio de gatos que forma nosso Senado, se divide entre Cíceros e Catilinas e merecem as frases de Montesquieu".

- Fui obrigado a assistir para poder me informar, mas confesso que fez parte de um velório com discussões fúnebres das questões hereditárias de família desentendida e malcriada, assim foi o tal de impeachment!

- Este ambiente ao meu entender forma um enorme saldo negativo no desenvolvimento de nosso país, inclusive a destruição do entendimento da sociedade em todos os níveis e da democracia pela falta de cultura democrática. – Temos que pacificar a sociedade!

- Os dois grupos defendiam a democracia a seu modo e no mesmo tom, até de forma ridícula afirmando que o momento não era democrático.

- Outro desastre é o ajuste da meta para alcançar cobertura aos erros de gestão.

O povo não tem como acreditar em governo sem saldo positivo e com um Senado mergulhado em ódio, ataques, destemperos com ideias fixas querendo trazer para o presente tudo o que não deu certo no passado. O impeachment nos levou todos a exaustão, reconhecemos de forma negativa nossos representantes, consequentemente criando aversão aos políticos. Temos que descartar este modelo e criar outro, urgentemente.

No mundo democrático tornou-se constante, quando não se atinge a meta, mudá-la a fim de que a nova meta cubra os erros cometidos. A meta deveria ser imposta, consequentemente obrigatório seu cumprimento. As democracias têm seu orçamento todo comprometido com o custo obrigatório que a cada ano aumenta até tornar-se insuportável e desesperar o governo. Como governar assim, é a pergunta.

Existem sistemas monárquicos com um parlamento que funciona e que dão certo. A Noruega como exemplo. Afirmar que uma monarquia funciona bem socialmente e uma democracia não, enseja fazer parte do raciocínio pelo absurdo, não é? Mas acontece. As democracias caminham para um sistema de desigualdade social (outro paradoxo), por não se sustentarem economicamente. Parece irônico mas é o que acontece e, acontece porque não se quer igualdade, todos querem saber do seu pirão primeiro, depois se sobrar para os outros. A democracia americana tão badalada como positiva, é maquiada, está tão mal quanto a nossa e vai desmoronar. O povo já está se dando conta disso. O governo Obama, sustentou-se porque ajustou a meta às necessidades e isto tem um custo enorme

Nós possivelmente trazemos de origem, no gene, o egoísmo, o sentimento de posse e o de poder, entre outros é claro. As crianças antes de serem educadas refletem claramente isso, "são donas do pedaço e pronto, iguais aos políticos". Todos os sistemas tribais são de poder absoluto, culturalmente assim educados e por isso dão certo no seu propósito. Quando a educação superar este nosso instinto (pecado original), formaremos uma cultura neste sentido e as democracias serão regimes importantes e sustentáveis. Por não sermos educados para isso, elas começam pela derrubada de uma ditadura, iniciando com um tremendo 'oba oba' de felicidade, depois vão se deteriorando pelos extremismos incapazes, disputa de espaço e interesses individuais, normalmente escusos, sem se dar conta de sua incapacidade de gestão e culminado em outra ditadura para arrumar a casa. A história mostra isso, o que também faz parte do raciocínio pelo absurdo, mas realidade! Devemos oferecer à democracia, cidadãos capazes para exercê-la como poder público, cidadãos capazes para votar e uma cultura compatível com a democracia, caso contrário seremos sempre o desastroso balaio de gatos em que vivemos. Rancores e desentendimentos por fundamento precário e dogmático!

Houve fortes referências às ditaduras, especialmente ao caudilho Getúlio Vargas, como grande estadista! Alusões infindáveis à sua carta anunciando que saía da vida para entrar na história! Todos citaram seus feitos heroicos (os dois lados) na ditadura de 64 como opositores incansáveis, deram o sangue pela democracia, todos buscando alicerces para o momento, ao mesmo tempo defendendo que o momento era igualmente antidemocrático e fazendo conexão direta com 64. - "Eu como baixo clero não consigo entender estas 'dignidades' do Senado"!

Outra coisa que não foi para normais entenderem diz respeito ao comportamento dos dois grupos após o impeachment. A derrotada fez um discurso mostrando-se feliz por poder ser oposição ferrenha, e as pessoas do entorno também com sorrisinho até as orelhas. O grupo vitorioso, todos felizes, cheios de reverências e podres tapinhas, andavam de salão em salão como um oceano de gente, até se acomodarem, parecia até a farra do boi. Acompanhei a imprensa internacional e como se diz no Pampa: mais perdida que cusco (cachorro) em tiroteio (não teria como entender mesmo). Enfim, a democracia em ridículo e o cidadão brasileiro, cada vez mais descrente e revoltado com a política. O que será do amanhã se não pacificarmos o país? No mínimo preocupante para quem gosta desta terra! Aparentemente resolvido, mas ainda não! Recorrem ao Supremo para o contraditório do que eles mesmo fizeram. Êta, meu Senado! Nossa democracia é sustentada entre ódio, fanatismo dogmático ("ponto de doutrina já por eles definido como expressão legítima e necessária a sua pretensão"), e impropérios. Tudo pela sua lógica totalmente insustentável! O Senado foi rotulado pelo seu presidente, com muita propriedade... de hospício. É o que o povo pensa! Como será entendido isso no mundo ético?

Caro leitor, você poderá ter achado minha opinião sem definição alguma, como de fato é, mas não tem como definir este imbróglio. Você ainda pode estar observando minha opinião até como o absurdo dos absurdos, mas diante do que tenho assistido, dá direito a qualquer cidadão do "baixo clero" como eu, formar qualquer tese, que possivelmente tenha mais sensatez, que a convulsão de insensatez de discursos no Senado movidos ao ódio destemperado. Ouvi discurso, de certa forma no subjetivo, incitar à luta armada, não há maior raciocínio pelo absurdo que este. Temos prova que a luta armada hoje, não tem mais fim após começada. Ainda há quem acredita nela entre os que nos representam. Enfim, são políticos! São os abomináveis homens públicos, na opinião do povo! Isto vai ter que mudar!!!

Com a espetacular queda do Cunha, acredito que as coisas vão mudar e a canalhada vai para a cadeia. Já estão amedrontados pela opinião pública! Alguns até desesperados!

O EDITOR

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

Sumário

06 MATÉRIA DE CAPA
08 QUESTÃO AMBIENTAL
09 TURISMO
12 COISAS DA REGIÃO
16 INTERESSANTE
21 TEXTOS E OPINIÕES
22 COLUNISTAS

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia, Raíssa Jardim.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Varga, Angélica Liaño, Bebel Saravi Cisneros, Érica Mota, Fabio Sendim, Iordan Rosário, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, José Zaganelli, Karen Garcia, Lauro Eduardo Bacca, Ligia Fonseca, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Núbia Reis, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Ricardo Yabrudi, Renato Buys, Roberto Pugliese, Raíssa Jardim, Sabrina Matos, Sandor Buys.

DIAGRAMAÇÃO
Karen Garcia

IMPRESSÃO: Infoglobo

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
TIRAGEM: 10 MIL EXEMPLARES

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.
We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.
The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.
For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.
If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.
The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.
DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.
We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.
Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.
Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.
Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.
No uses DROGAS, la ley no lo permite.
Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.
Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos
Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone “pousadas” e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.
Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l`incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.
A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suìvante pourra vous orìenter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

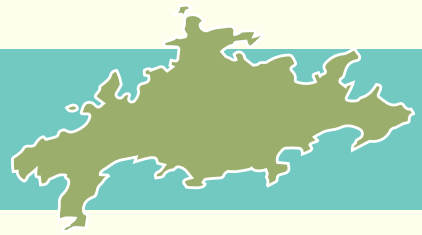
חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום



GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 | Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar – 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 | Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 | Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 | Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n | Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110

08 Pousada Pedacinho do Céu – 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 | Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 | Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5253
Inscrição: 18.424

15 Pousada Guapuruvu
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5081
Inscirção Municipal: 018.562

16 Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 | Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br

17 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 | Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org

18 Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911

19 Pousada Mata Nativa - 16 chalés e 12 suítes
Rua das Flores, 44 | Telefone (24) 3361-5852
Inscrição Municipal: 18424
E-mail: matanativa@uol.com.br

20 Pousada Bugio - 16 suítes
Av. Getúlio Vargas, 225 | Telefone (24) 3361-5473

RESTAURANTES

61 Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n – Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114

65 Restaurante Jorge Grego – Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820

65 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281

82 Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822

94 Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande

95 O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa – Rua da Praia
Telefone: +55 (24) 99989-0682
info@overde.com | www.overde.com

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde – Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros – Fire Station (24) 3361-9557
DPO – Police Station (24) 3361-5527
PEIG – (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9977
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios – Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3367-7866S
CIT – Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê – SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Cais de Santa Luzia - (24)3365-6421
Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia – Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar – Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS



Seu espaço está aqui!

Anuncie 24 3361-5094





Tel.: (24)
3361-5044

Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



Ecos do Bugio

O Informativo do Parque Estadual da Ilha Grande

CURSO DE MANEJO

O PEIG entende que o manejo de trilhas é um importante instrumento para promover a educação e interpretação ambiental, envolvendo os moradores da comunidade e gerando oportunidades de fomento econômico alinhados com a conservação da biodiversidade.

Durante os dias 05 e 06 de setembro aconteceu no PEIG o primeiro curso sobre Manejo de Trilhas, nele foi abordado conhecimentos teóricos e práticos sobre planejamento, traçado de trilhas, intervenções básicas e recuperação de trilhas degradadas.

Os participantes trabalharam em grupo na recuperação de uma trilha já existente, o Circuito Abraão. O curso foi ministrado por Christiane Rio Branco, Eduardo Gouvêa e Livio Bruno, coordenadores do projeto de Consolidação do Uso Público nas Unidades de Conservação Estaduais do Estado do Rio de Janeiro (ITPA/INEA).





MANUTENÇÃO DAS TRILHAS DO PEIG

Neste mês foram cortados e retirados troncos de árvores atravessados em trilhas, que além de dificultar a passagem, possibilitavam a formação de trilhas secundárias colocando em risco a orientação dos usuários.

As Trilhas da Ilha Grande possibilitam o acesso de forma segura às áreas naturais para diversas finalidades.

MUTIRÃO NO PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE



Moradores locais e funcionários do Parque Estadual da Ilha Grande (RJ) uniram forças no dia12/09. Ao todo foram 23 participantes, em um mutirão de limpeza que recolheu aproximadamente 1 tonelada de lixo das areias brancas da praia de Lopes Mendes, praia eleita constantementecomo uma das mais belas praias do mundo. A ação foi convocada pelo grupo “Lopes Mendes Linda” e pela Associação de Moradores do Abraão (AMA), contou com o apoio logístico da Equipe Athos e dos funcionários do INEA (Instituto Estadual do Ambiente), órgão responsável pela gestão do parque.

“Lopes Mendes Linda” é o nome de um grupo de Whatsapp, criado por amigos, com um único objetivo: cuidar melhor das praias onde frequentam, de inicio pode até parecer um tanto quanto egoísta, mas além de fazer a parte deles, ainda recolhem o lixo dos “descuidados”, e, diga-se de passagem, não são poucos.





DICAS PARA MANTER A PRAIA LIMPA

- Leve uma sacolinha de lixo para guardar as embalagens do que for consumido;
- Como não é todo mundo que lembra, leve uma sacolinha extra de lixo e distribua para os vizinhos descuidados;
- A limpeza das praias também envolve a conscientização de quem está por perto, vale sempre dizer a importância de não jogar lixo em qualquer lugar.
- Para quem fuma, a dica é fazer um cinzeiro de garrafa pet para colocar as pontas de cigarro.

O mais importante: Deixe o lixo em um local de coleta.

MANUTENÇÃO NAS TRILHAS DO PEIG

Neste mês foram cortados e retirados troncos de árvores atravessados em trilhas, que além de dificultar a passagem, possibilitavam a formação de trilhas secundárias colocando em risco a orientação dos usuários.

As Trilhas da Ilha Grande possibilitam o acesso de forma segura às áreas naturais para diversas finalidades.





FEIRA DE LIVROS& DVDS

Agora é permanente, no Centro de Visitantes do PEIG,participe da feira de troca de livros e DVDs, basta levar uma obra literária ou um DVD e trocar por outro de seu interesse.

O objetivo é facilitar a troca, além de promover o incentivo à leitura, estimulando a doação e o intercâmbio de conhecimentos.

OPERAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO



O PEIG com apoio da Polícia Ambiental 4° UPAM, vêm intensificando o monitoramento o monitoramento nas praias, atuando prioritariamente com ações preventivas e de orientação aos visitantes e moradores. Ações essas que visam coibir infrações como camping selvagem, vendedores ambulantes ilegais, animais domésticos nas praias e lixo rejeitado nas trilhas.



O foco é o ordenamento turístico das Unidades de Conservação que compõem a Ilha Grande, Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG), Reserva Biológica Estadual da Praia do Sul (RBEPS), Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Aventureiro (RDS Aventureiro) e Área de Proteção Ambiental de Tamoios (APA Tamoios), impedindo potenciais de crimes ambientais.

O PIOR AMIGO DA FAUNA

A cada ano aumenta o número de animais domésticos "abandonados" no PEIG, esses predadores, cada vez mais numerosos, estão exterminando a já ameaçada fauna local. Esse problema não é local, Biólogos alertam que os cães domésticos estão se tornando o principal predador da vida silvestre no Brasil, depois do homem.



Na primeira foto podemos ver uma fêmea de gamba que foi morta por cães, a segunda foto um cão "sem dono" dentro do Parque, e na terceira um tatu que foi morto por cães.

Já existem relatos no PEIG de cães, nem sempre sem donos, matando animais e atacando turistas que frequentam as trilhas. Esse é um problema ignorado por muitos, que criam seus animais soltos e sem cuidados.

Abaixo segue link de uma matéria muito interessante: http://glo.bo/2dAmfle

RECOMENDAÇÕES

Caminhar em ambientes como o do PEIG exige atenção para que seja evitado o impacto da poluição e da destruição destas áreas, segue cuidados básicos a serem observados e respeitados:

- ***Recolha todo o seu lixo. Traga de volta também o de pessoas menos "cuidadosas". Não abandone latas e plásticos. Garrafas de vidro são proibidas dentro do Parque Estadual da Ilha Grande.***
- ***Para se aquecer você deve estar bem agasalhado e alimentado. Não faça fogueiras em nenhuma hipótese.***
- ***Mantenham-se na trilha principal, atalhos aumentam a erosão e causam impactos ao meio ambiente.***
- ***Não use sabão ou sabonete nas fontes, riachos e cachoeiras.***
- ***Respeite o silêncio e os outros. Não grite e não use aparelhos sonoros em volume alto. Aprenda a ouvir os sons da natureza.***
- ***Não retire nem corte nenhum tipo de vegetação.***
- ***Não alimente os animais silvestres, eles podem transmitir doenças.***
- ***Respeite os habitantes dos locais visitados.***

ATENÇÃO:

- ***Planeje seu roteiro e deixe sempre alguém avisado sobre ele.***
- ***Busque sempre o máximo de informações sobre o atrativo a ser visitado, a contratação de um guia experiente é sempre uma boa opção.***

Sugestões de pauta, curiosidades, eventos a divulgar, reclamações, críticas e sugestões: falecompeig@gmail.com; peig@inea.rj.gov.br

Apoio: Governo do Rio de Janeiro · inea instituto estadual do ambiente · Secretaria do Ambiente · iTPA

Anuncie no Eco. São 10 mil exemplares distribuídos gratuitamente em toda Costa Verde. Versão online disponível no site.

O ECO Jornal da Ilha Grande

Mais informações: oecojornal@gmail.com
www.oecoilhagrande.com.br | (24) 3361-5410



ICMBIO/ESEC TAMOIOS E IEDBIG FAZEM PARCERIA PARA UTILIZAR A ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

Trabalho visa a recuperação da população de vieiras (Nodipectennodosus) na baía da Ilha Grande, Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro



Mergulhadora segurando um espécime de vieira adulta que se aproximou da área experimental do estudo

A Estação Ecológica de Tamoios (ESEC Tamoios), unidade de conservação administrada pelo Instituto Chico Mendes, foi criada em 1990 pelo Decreto Federal 98.864/1990 e visa proteger, pesquisar e monitorar os ecossistemas marinho e insular da baía da Ilha Grande. A reintrodução de vieiras em uma unidade de conservação de proteção integral, como a ESEC Tamoios, é uma ótima oportunidade para monitorar esses moluscos já que a pesca e qualquer tipo de atividade humana não é permitida nessa área.

O Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande (IED-BIG) por sua vez é uma instituição dereferência internacional em biotecnologia e atua na reprodução em larga escala de vieiras há mais de 25 anos. Atualmente todos os produtores de vieiras do Brasil adquirem sementes do IED-BIG, que com uma produção de aproximadamente três milhões de sementes/ano e um laboratório próprio de 1.150 metros quadradossituado em Angra dos Reis/RJ, se compromete a destinar parte de sua produção de sementes ao ambiente natural. Apesar do IED-BIG já ter soltado nas águas da baía da Ilha Grande milhares de sementes de vieiras, nunca havia sido feito um trabalho de monitoramento dos animais reintroduzidos.

Em 2014 e 2015 foram liberadas 63.000 formas jovens de vieirasnas Ilhas da Estação Ecológica de Tamoios e no dia 30 de agosto de 2016 foram liberadas mais 30 mil formas jovens.O objetivo deste trabalho é contribuir para a recuperação da população de vieiras (Nodipectennodosus)na baía da Ilha Grande desenvolvendo um manual de procedimentos para a reintrodução e monitoramento desses moluscos no ambiente natural.

Equipe ESEC

Régis Pinto Lima –Oceanógrafo, PHD - Chefe; Eduardo Godoy Aires de Souza - Biólogo, MSc - Chefe Substituto; Adriana Nascimento Gomes – Bióloga Marinha, MSc - Analista Ambiental; Graziela Moraes Barros – Engenheira Florestal – Analista Ambienta; Sylvia Chada - Engenheira Agrônoma, MSc - Analista Ambiental

Equipe IEDBIG

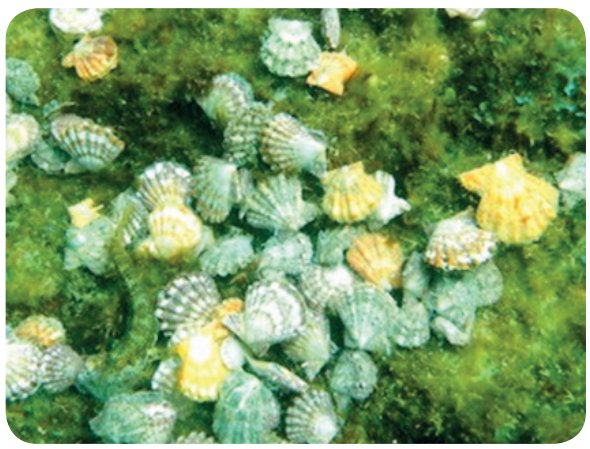
José Luiz Zaganelli – Presidente; Renan Ribeiro e Silva – Biólogo Diretor Técnico; Carlos Mauricio Vicunã – Gestor Ambiental – Chefe; Renato Freitas do Rosário – Diretor Executivo; Manoel da Silva Bento – Megulhador; Michel Jackson – Mergulhador; Jonas dos Santos – Técnico em Larvicultura; Renaro Barrozo – Técnico em Meio Ambiente



Vieiras sendo preparadas para soltura na embarcação do Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande



Lancha da Estação Ecológica de Tamoios apoiando a operação de soltura das vieiras



Sementes de vieiras recém colocadas no fundo marinho

TROFÉU ONDA VERDE

KLABIN CONQUISTA TROFÉU ONDA VERDE CONCEDIDO DURANTE A 23ª EDIÇÃO DO PRÊMIO EXPRESSÃO ECOLOGIA

A Klabin, maior produtora e exportadora de papéis do Brasil, líder na produção de papéis e cartões para embalagens, embalagens de papelão ondulado e sacos industriais, conquistou o troféu Onda Verde, na 23ª edição do Prêmio Expressão Ecologia, realizada durante o Fórum de Gestão Sustentável, na última sexta-feira (26), na sede da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis (SC).

A conquista do prêmio se deu por meio do projeto "Reserva Particular do Patrimônio Natural Estadual (RPPNE) - Complexo Serra da Farofa", uma unidade de conservação mantida pela companhia, que conta com a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) como parceira, para a realização de estudos científicos, que contribuem para a proteção e manutenção da biodiversidade e dos recursos hídricos. Localizada em uma região montanhosa, em uma área de 4.987 hectares, a Reserva abriga as nascentes dos rios Caveiras e Canoas e está dividida em seis grandes blocos localizados nos municípios catarinenses de Painel, Urupema, Rio Rufino, Urubici e Bocaina do Sul. Os estudos realizados no local já identificaram mais de 600 espécies de flora e 75 de fauna.

Participaram da cerimônia de premiação Mireli Moura Pitz, bióloga da Unidade Florestal de Santa Catarina da Klabin, e Adelar Mantovani, diretor de Pesquisa da Udesc. Ambos receberam os troféus das mãos de Alexandre Waltrick Rates, presidente da Fundação do Meio Ambiente (Fatma).

Sobre a Klabin

A Klabin, maior produtora e exportadora de papéis do Brasil, é líder na produção de papéis e cartões para embalagens, embalagens de papelão ondulado e sacos industriais. Fundada em 1899, possui 16 unidades industriais no Brasil e uma na Argentina. Está organizada em quatro unidades de negócios: Florestal, Celulose (fibra curta, fibra longa e fluff), Papéis (papel cartão, papel kraft e reciclados) e Embalagens (papelão ondulado e sacos industriais).

Toda a gestão da empresa está orientada para o Desenvolvimento Sustentável, buscando crescimento integrado e responsável, que une rentabilidade, desenvolvimento social e compromisso ambiental. A Klabin integra, desde 2014, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa. Também é signatária do Pacto Global da ONU e do Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, buscando fornecedores e parceiros de negócio que sigam os mesmos valores de ética, transparência e respeito aos princípios de sustentabilidade.

Saiba mais: www.klabin.com.br

Assessoria de Imprensa – Klabin
In Press Porter Novell
Giovana Savine

PROPAGANDA ENGANOSA COMO ESTRATÉGIA DOS "NEGÓCIOS DO VENTO"

Heitor Scalambrini Costa
Professor aposentado da Universidade Federal de Pernambuco

Toda minha vida profissional foi em defesa intransigente das fontes renováveis de energia, particularmente da energia solar e eólica. Defendia e defendo o modelo de implantação descentralizado (geração próxima do local de consumo) por entender que esta concepção de geração é a que menos afeta o meio ambiente e as pessoas.

Todavia em nosso país temos constatado que os "negócios do vento", dentro da lógica mercantil, onde a energia é uma mera mercadoria, a geração tem ocorrido em larga escala com parques eólicos contendo centenas de máquinas eólicas, e por conseguinte grandes superfícies de terras ocupadas. As áreas escolhidas são aquelas cujos ventos são mais forte, locais de altitude ou em áreas costeiras.

O Nordeste brasileiro concentra 80% de toda geração eólica no país, e o bioma Caatinga e as áreas costeiras são as mais impactadas. O que significa que populações ribeirinhas (pescadores e catadores de mariscos) e agricultores familiares, posseiros, sofrem as consequências das instalações em larga escala, muitas vezes privados de seu modo de vida, além da destruição ambiental provocada pela implantação em larga escala dos aerogeradores.

O que lamentavelmente não é dito pela propaganda enganosa é que NÃO existe energia limpa e de baixo custo. Energia eólica, como qualquer outra fonte energética provoca danos socioambientais. E que o preço cobrado por MWh produzido por esta fonte energética, não leva em conta os custos socioambientais provocados.

O modelo "ofertista" de energia, tendo a frente como principal incentivador a Empresa de Planejamento Energético (EPE), alardeia a necessidade de construção de mais e mais usinas geradoras de energia para atender a demanda do país. E neste caminho que "surfa" os negócios do vento. Hoje o setor de "marketing" deste setor, aliada a grandes grupos empresariais do setor de comunicação constitui um poderoso e eficaz instrumento inibidor do debate transparente da questão energética no país, inclusive sobre as opções adotadas.

Um exemplo desta aliança empresarial (mídia-empresas do vento) é claramente percebida nas matérias do Jornal do Comércio de Pernambuco. Os textos difundidos a respeito da energia eólica estão muito longe de serem matérias jornalísticas. São na verdade informes publicitários de empresas ligadas aos "negócios do vento". São alardeadas para o público leitor, informações deturpadas, tendenciosas e unilaterais.

Nem uma palavra é dada aos moradores do entorno dos parques eólicos, as entidades ambientalistas, aos sindicatos de trabalhadores rurais, a estudiosos do tema. Nem mesmo a igreja que tem denunciado, o que tornou lugar comum como consequência social da implantação dos parques eólicos, a existência dos chamados "filhos do vento" (saiba mais em https://www.youtube.com/watch?v=TyVXIq_toLY).

O que se verifica de fato é a atuação do poder econômico sobre a informação. Aliança que "empobrece" o jornalismo pernambucano/brasileiro. Que transforma jornalistas em meros reprodutores de releases das empresas interessadas em vincular sua própria "verdade". E assim manipular a opinião pública.

Existe neste jornalismo uma transgressão da ética, nenhum compromisso com a autenticidade dos fatos, abrindo mão de qualquer abordagem de informar mostrando as "duas faces da moeda".

Energia e meio ambiente são temas da maior importância na discussão mundial sobre o aquecimento global. O momento vivido das mudanças climáticas e seus graves efeitos ao povo do semiárido merecem tratamento com mais seriedade e imparcialidade. E não somente como "negócios".

DIA DA ÁRVORE

O dia da árvore é celebvrado no dia 21 de setembro



Origem

A data foi instituída pelo decreto 55.795, assinado em 1965 pelo então presidente Humberto Castelo Branco. Nesse decreto, foi definida a celebração da Festa Anual das Árvores, em substituição ao Dia da Árvore. De acordo com o decreto, o objetivo da comemoração é "difundir ensinamentos sobre a conservação das florestas e estimular a prática de tais ensinamentos, além de divulgar a importância das árvores para o progresso do País e para o bem-estar dos cidadãos".

O artigo 3° define que a Festa Anual das Árvores deve ser comemorada durante a última semana do mês de março nas regiões Norte e Nordeste; e na semana com início no dia 21 de setembro nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Essa alternância de datas foi definida em função das diferenças climáticas entre as regiões.



ADMINISTRATIVO

Movimentação financeira
BALANCETE DE SETEMBRO 2016
RECEITA

Saldo mês anterior		0,00	
Recebido do Projeto Arena pela realização de oficinas - NFE nº 05 (1)		R$2.600,00	
Arrecadação para eventos – Pousadas	R$ 3.990.00		
Arrecadação para eventos – Restaurantes	R$ 1.400,00		
Arrecadação para eventos – outros	R$ 1.250,00	R$ 6.640,00	
Arrecadação para eventos – Castração		R$ 850,00	R$ 10.090,00
DESPESAS			
Oficinas - culturais			
Pago a Fernanda B. Leopardo pela execução de oficinas (mês), de ciranda e quadrilha, mês de agosto 2016 Cheque nº	R$ 1.300,00		
Pago a JAKCSON DOS SANTOS PIRES, pela execução de oficinas de ciranda e quadrilha, mês de agosto 2016 ch. nº	R$ 1.300,00	R$ 2.600,00	
Castração: - medicamentos despesa de viagem		R$ 2.526,00	
Hospedagem técnico de filmagem	R$ 300,00		
Banners	R$ 1.113,00		
Edição dos filmes	R$ 1.100,00	R$ 2.513,00	R$.7.639,00
Saldo			R$ 2.451,00

(1) A supervisão das oficinas foi do Projeto Arena

(2) Permanece em aberto um déficit nosso de R$ 10.547,59, coberto por empréstimo.

Relação de apoiadores para eventos
Eventos turísticos –
APOIO DO TRADE
a - Abertura da Primavera

1 - Pousada Manacá	200,00
2 – Pousada Cavalo Marinho	160,00
3 – Restaurante Jorge Grego	200,00
4 – Namastê – Terapia	50,00
5 - Master Burger Creperia	200,00
6 – Pousada Casablanca	200,00
7 – Pousada Pedacinho de Céu	150,00
8 – Pousada Aconchego	100,00
9 – Restaurante Bardjeco	200,00
10- Restaurante Casarão da Ilha	200,00
11- Pousada Porto Abraão	150,00
12 – Pousada armação dos Anjos	200,00
13 – Pousada Agua Viva	100,00
14 – Pousada Tropicana	200,00
15 - Pousada Guapuruvu	120,00
16 – Restaurante Biergarten	200,00
17 - Biach Hostel Hause	100,00
18 – Pousada Bugio	160,00
19 – Deposito Armazem Bier	100,00
20 – Botelho Vieira	100,00
21 – T S Viera	100,00
22 – Pousada Mata Nativa	220,00
23 – Pousada Portal dos Borbas	200,00
24 – Restaurante Garoupa e Lonier	200,00
25 - Pousada Praia D'Azu	150,00
26 – Pousada Lonier	150,00
27 – Agencia Mariana	200,00
28 - Restaurante Don Mario	200,00
29 – Pousada Velho Guerreiro	150,00
30 – Idilio Material de construção	200,00
31 – Pousada Só Natureza	280,00
32 – Pousada Caiçara	900,00
33 – Pousada recreio da Praia	300,00
34 - Padaria Pães e Cia	500,00
	6.640,00

Apartamentos cortesia para os Pintores Paisagistas
Pousada Riacho dos Cambucás: 2 – duplos
Pousada Juliana: 4 – duplos
Pousada Pé na Areia: 3 -
Pousada Cavalo Marinho: 2 – duplos
Pousada Sanhaço: 1 – duplo
Pousada D'Azul: 1 – triplo
Pousada Aconchego: 2 – duplos
Pousada Mar Azul: 1 – quadruplo
Pousada Recreio da Praia: 1 – duplo
Pousada Guapuruvu: 1 – duplo
Pousada Casablanca: 1 – duplo
Pousada Pedacinho de Céu: 1 – duplo
Pousada Armação dos Anjos: 1 - triplo
Pousada Ancoradouro: 1 - triplo
Pousada Tropicana: 1 - triplo
Pousada Só Natureza: 1 - duplo
Pousada Lonier : 1 - triplo
Pousada Flor de Lis: 1 - Triplo

b - Apoio à castração

Pousada Ancoradouro	100,00
Pousada Minha Terra	150,00
Livia e Bruninho	100,00
Sabrina Mattos	150,00
Francisca Ricardo Pacheco	100,00
Louise e Maycon	50,00
Helio Batista	50,00
Alba Gil Lopez	100,00
Maria Eugênia	50,00
	R$ 850,00

c - Em cortesia de hospedagem
Pousada Paraíso Ilha Grande - Um apartamento;
Pousada Guapuruvu – Um apartamento;
Restaurante Steak Beach – um jantar para a equipe.

AGRADECIMENTOS

- À comunidade participativa pelo apoio, sem ela não teríamos eventos. Qualquer colaboração é importante e estimula os que lutam pelo nosso Destino Turístico no sentido de sustentabilidade.

- Ao parceiro, Restaurante Pé na Areia que além de ser um dos organizadores, ofereceu um requintado jantar para mais de 70 participantes. Estas parcerias são fundamentais para a OSIG cumprir seus objetivos de sustentabilidade do Destino Turístico.

A OSIG se propõe a apoiar qualquer iniciativa de evento que desenvolva o produto turístico. Nossa economia é o turismo e turismo se desenvolve com parcerias. Ninguém faz nada sozinho!

B - EVENTOS

CASTRAÇÃO DE ANIMAIS



Fim de semana, dias 3 e 4 de agosto recebemos a equipe do Dr. Marcio Ferrazzoli (Anjos da Guarda – São Paulo), para mais um mutirão de esterilização de animais. Desta vez foram 50, somados aos 751 anteriores, totalizamos 801animais, observando que algumas fêmeas seriam óbitos caso não fossem castradas. Já é um número expressivo para uma vila de 4.000 habitantes. Estamos fazendo paralelamente um trabalho de conscientização, para que a comunidade entenda a necessidade de controle e bom trato aos animais. No contexto do mundo atual, parece que grande parte da humanidade ainda não entendeu que nós desequilibramos a natureza e é nossa obrigação reencontrar um ponto de equilíbrio de forma racional. Por vivermos em uma área de proteção ambiental, nossos animais abandonados se tornam grandes predadores. – Os chamados animais ferais e muitas vezes até os não ferais compartilham do predatório.

Nós da OSIG, como tantas outras organizações estamos fortemente empenhados nisso, mas necessitamos do empenho da sociedade como um todo. Você que está lendo este texto e possivelmente absorvendo com ironia, deveria repensar e quiçá, se associar à OSIG e fazer parte do todo.

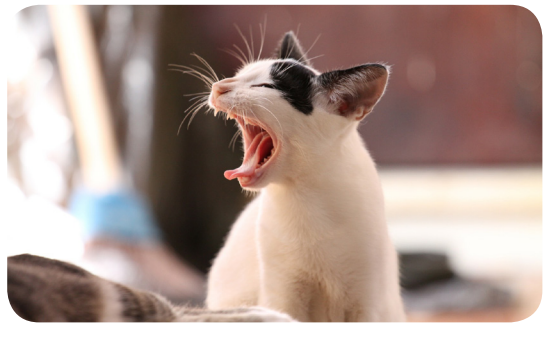
O apoio para os custos continua irrisório, especialmente na comunidade empresarial que é a maior beneficiada. Nesse sentido, somos mesquinhos e culturalmente encapsulados no individualismo, o que por certo nos levará ao colapso. Abra a cortina do horizonte e participe se quiser ter amanhã. O custo real deste evento seria de R$ 30.000,00, nós gastamos R$ 2.500,00. Não chega a 10%. Não vale a pena pensar? Ser mais um a ajudar?

Nosso próximo mutirão será nos dias 11 e 12 de novembro de 2016. Fiquem atentos para as inscrições que começarão em 20 de outubro. Como a procura é grande, não podemos trabalhar sem uma inscrição prévia para o ordenamento. Inscreva o seu animal. Esperamos também que o TRADE se manifeste em apoiar, finalmente ele é o grande beneficiado neste trabalho. Gostaríamos de ter a oferta de dois apartamentos, espontânea, solicitar nos incomoda. Nosso universo de UH no Abraão é de 1300, só necessitamos de dois. Também não podem ser sempre os mesmos. Você que é do TRADE e é do pequeno grupo do bem, nos ajude a pressionar o grupão dos amorfos sociais. Façamo-los entender como caminha a sociedade!

Nossos agradecimentos a todos que contribuíram e a equipe de voluntário que ajudou apoiando às cirurgias. Este trabalho começa pela avaliação do animal, anestesia, assepsia, cirurgia, observação e recomendações, para então, ter o retorno ao dono. No caso de animais sem dono, convalescem na sede da OSIG até poder dar-se destino compatível. Normalmente as doações dos animais são bem aceitas, visto o animal já estar castrado.

Desculpas pela minha impaciência, mas é dureza lidar com uma comunidade sem pensamento coletivo. – "Estou quase jogando a toalha", nossa equipe está exausta!

Inscrições aberta a partir de 20 de outubro na sede da OSIG ou pelo telefone 33615410. Participe para o bem do amanhã!!! Coisas simples assim fazem parte da tão badalada sustentabilidade!



Leia mais:
AP TRAIL RUN - 4ª EDIÇÃO
19 SETEMBRO 2016
Página 20

ABERTURA DA PRIMAVERA
4ª EDIÇÃO
23, 24 E 25 DE SETEMBRO
Página 22

57º FÓRUM DE TURISMO DA ILHA GRANDE

- ABERTURA, APRESENTAÇÕES – Nelson Palma, Presidente da OSIG,

- INFORMES OSIG – Presidente da OSIG - Eventos:

- Esterilização de animais, realizada dias 3 e 4 de setembro, próxima 11 de novembro;

- APTR 21 Km – Corrida Rústica, dia 17 de setembro- - Retrospectiva da APTR – Filme

- Abertura de Primavera – 61 Pintores paisagistas, dia 23, 24 e 25 de
setembro.

- AMA (Associação de moradores do Abraão) – Criação do Conselho Comunitário e Fórum – Alberto Marins, presidente da AMA.

- AMHIG (Associação dos Meios presidente fes de Hospedagem). Seu pr4esidente fez\ fortes críticas ao projeto PRODETUR e à Dialog, alem de apresentações de ideias para transformação dos eventos da OSIG em produtos turísticos.

- PRODETUR – Informações – A Dialog continua refém do Estado e da empresa que realiza o projeto. Não consegui apresentar o solicitamos pela comunidade, desde a primeira reunião. Foi feito forte reclamação sobre interrupção de ruas, na visão nossa sem necessidade. Sintetizando: o projeto se apresente morno, possivelmente desagregador e aponta para mais problemas que soluções.

- ENCERRAMENTO – Mediador do fórum.

Encerado às 16 h, convidando a todos para o lanche-cafezinho, onde informalmente continua o fórum

Nelson Palma – Presidente da OSIG

Pousada Manacá

Idiomas: português, francês, inglês, espanhol e deusch

Tranqüilidade total, vista privilegiada da baía
Arte indígena – Coleção do proprietário.
Conheça-nos, você vai gostar!



Situada na Praia do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis

Contatos: **Tel (24) 3361 5404 (21) 9631 2374**

e-mail: kazukola@uol.com.br

Detalhes em nosso site: http://www.ilhagrandemanaca.com.br/

SEMINÁRIO DISCUTE COMO CONSOLIDAR O BRASIL COMO DESTINO TURÍSTICO



Com o objetivo de discutir os grandes rumos e oportunidades do turismo no Brasil, foi realizado nesta segunda (12), o seminário Tendências e Oportunidades de Mercado. Organizado pelo Ministério do Turismo, o evento que aconteceu na Casa Brasil, localizada no Armazém 1, no Píer Mauá, reuniu cerca de 120 pessoas, entre gestores públicos e lideranças empresariais para abordar o próximo passo que o país precisa dar para se consolidar como destino turístico após os grandes eventos realizados.

O encontro foi dividido em dois seminários. Durante a parte da manhã, cujo tema foi "Horizontes do Turismo no Brasil: Perspectivas e Novas Fronteiras", foi debatido o gargalo para o desenvolvimento da economia do turismo, as iniciativas para atrair mais investidores e os grandes desafios esperados para o setor.

Neusvaldo Ferreira Lima, secretário Nacional de Estrutura do Turismo, que representou Alberto Alves, Ministro do Turismo, falou sobre a importância dos grandes eventos para a divulgação do país.

- O Brasil soube aproveitar muito bem as chances de realizar os grandes eventos que passaram por aqui e os Jogos Olímpicos foi mais uma oportunidade de mostrar ao mundo quem somos. No final, eles extrapolaram as arenas e foi uma grande jogada de marketing para a promoção do país, tendo o Rio de Janeiro como porta de entrada.

Vinícius Lummertz, presidente da Embratur, que também participou do painel, enfatizou o potencial do Brasil e destacou a importância da criação de um calendário de eventos para atrair os investidores.

- O Brasil passou por um período complicado, mas superou todas as expectativas e se consolidou como palco de mega eventos. Somos o maior potencial natural e cultural do mundo para desenvolver o turismo, temos uma ótima infraestrutura, mas precisamos criar uma agenda de eventos concreta para atrair mais investidores.

Na segunda parte do evento, com o tema "Oportunidades de Investimento no Turismo", reuniu representantes de estados brasileiros, que apresentaram projetos em segmentos turísticos. Estados como Minas Gerais, Goiás, Amazonas e Espirito Santo apresentaram seus projetos em busca de investimento privado para parques, aquários e centros de convenção.

Nilo Sergio Felix, secretário de turismo do Estado do Rio de Janeiro, que participou do evento, ressaltou a importância desses seminários e acredita que com eles novas ideias e propostas podem surgir.

- É muito importante que seminários como esse, organizado pelo Ministério do Turismo, sejam frequentes, pois ao reunir gestores e profissionais da área, podemos debater novas ideias e criar oportunidades para turismo no Brasil.

DO JORNAL

"Onde está o Ministério além do seminário? Ele deve aparecer mais! O seminário é insignificante para um ministério, em especial por ter escopo de utopia".

Contudo, a matéria nos entusiasma, pois dirigimos a OSIG, uma ONG para a sustentabilidade da Ilha, e nossa economia é o turismo que engloba tudo para

ser sustentável: ecologia, relacionamento humano, capacitação, enfim tudo que possa ser pertinente até ao infinito. Nossa Ilha não depende tanto das ações dos órgãos de turismo, pois se vende por si só face ao nosso esforço. Praticamente só existe ela no planeta com estas características e é o que nos salva, até como mídia espontânea, por isso lutamos para mantê-la como é, mas, ainda não basta para ser sustentável!

Nós observamos o turismo no município, no estado e em especial no Brasil, e os números (a exceção dos momentos sazonais como copa e olimpíadas), são irrisórios, ao nível do pequeno Uruguai! Já escrevemos muito sobre isto, explicando, em nossa opinião, as razões que nos maltratam e não desenvolvem o Brasil em turismo. Uma das grandes razões além da segurança, transporte e capacitação, é a incapacidade de gestão do Ministério de Turismo. Nós o chamamos de quitanda do turismo. Este embate em tom forte que fazemos ao Ministério, é para advertir seminários importantes como este a entrarem na pressão sobre o Ministério para que se conscientize de sua importância e nos tire desta miséria turística. Nós vivemos de 'oba oba' em turismo no Brasil e eventos como este acabam em 'oba oba', porque o debate é morno, é rasga seda!. Nossa extensão territorial e suas belezas naturais seriam suficientes para sermos o maior país do mundo em turismo. Se tivéssemos mais de cinquenta milhões de turistas estrangeiros como a França, seria dar adeus à crise e ao desemprego. Nós, deste lugar especial, CHAMADO DESTINO ILHA GRANDE somos inconformados com a TURISANGRA, TURISRIO E MINISTÉRIO DO TURISMO. Somos relegados ao sabor dos ventos e à nossa sorte, mesmo com o valor imensurável que representa este destino turísticos.

Assim, existirão muitos lugares especiais que não têm o privilégio de serem Ilha Grande e, consequentemente sem a nossa voz para gritar e se fazer ouvir. Estamos abertos ao diálogo sem maquiagem e que seja produtivo. Venham participar do nosso fórum e verão que a discussão deve ter embate forte, sem sair da ética, para gerar soluções.

Estamos no Brasil, anos luz de distância para um turismo de qualidade, pela ausência do governo. Qualidade que me refiro não é ser excludente, é se ter todos os níveis dentro dos padrões necessários ao bom turismo. Em português coloquial: "cabeça de porco" não é turismo! Mas o governo faz "vistas grossas" a ela... e nós vítimas delas!

N. Palma



eSPAço RELAXar

INFORMAÇÕES
24 3361 5104
CONTATO@RIACHODOSCAMBUCAS.COM.BR
Riacho dos Cambucás
POUSADA

Massagens Relaxantes • Banho de Hidromassagem com Cromoterapia
Relaxing massages • Whirlpool bath with chromotherapy / Jacuzzi



ARENA CULTURAL

APRESENTA

ENCULT NA ILHA

Encontro de Culturas Regionais na Ilha Grande

Outubro de 2016

SEXTA-FEIRA 14/10

Centro Cultural

10hs

EXPOSIÇÃO INDIGENA

10hs

Oficina Áudio -visual

CINE CLUB Projeção de Filmes de Manifestações Culturais Populares Brasileira

Praça da Igreja

14hs

CIRANDA INFANTIL DA ILHA GRANDE

19hs

Roda de Capoeira.

Apresentação de Grupos convidados, Maculelê, Samba de Roda, **Jongo Urbano** e Forró.

SÁBADO 15/10

Centro Cultural

EXPOSIÇÃO INDIGENA

Troca de Corda

Cais

14hs

Roda de Capoeira

Palco/Praça da Igreja

19hs

Roda de Capoeira

Jongo BINDITO CRUZ

Show SENZALA de PUXADA DE REDE.

21hs

Show CIRANDEIRO DE PARATI e Forró PRATA DA CASA.

DOMINGO 16/10

Centro Cultural

10hs

EXPOSIÇÃO INDIGENA

11hs

PAPOEIRA Bate papo sobre A Cultura Popular Regional com os Mestre mediado por Délcio Bernardo;

Centro Cultural

14hs

CONFRATERNIZAÇÃO.

MESTRE **TONI VARGAS**

CONTRA MESTRE **ADRIANO**

CAPOEIRA SENZALA ILHA

APOIO INSTITUCIONAL

PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande, Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega, OSIG – Organização para a Sustentabilidade da Ilha Grande

AMA – Associação de Moradores do Abraão, CODIG - Comitê de Defesa da Ilha Grande, Vila do Abraão Angra dos Reis

UFF – Universidade federal Fluminense e Jornal O ECO

REALIZAÇÃO e PRODUÇÃO: Arena Cultural da Ilha Grande e Tatayo Afro-Rio Produções

APOIO CULTURAL

PATROCINIO

CULTUAR TurisANGRA

Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural

Ministério da Cultura

AMEE

FESTA DA PRIMAVERA REALIZADA PELA PRIMEIRA VEZ NA ENSEADA DAS ESTRELAS

No dia 10 de setembro do corrente ano, a AMEE (Associação de Moradores da Enseada das Estrelas) realizou sua 1 Festa da Primavera. Foi um dia muito especial: tivemos Forró ao vivo de melhor qualidade, comandado pelo Conjunto Prata da Casa, comidas e bebidas diversas, além de pula pula para a alegria de nossas crianças. Tivemos como objetivos valorizar a nossa cultura e proporcionar momento de alegria e confraternização para a nossa comunidade. Todo esse êxito se deve a participação de todos que contribuíram para que atingíssemos os nossos objetivos. Nesse sentido, vimos agradecer-lhes por tudo e que esse maravilhoso momento venha a se repetir nos próximos eventos.





FÓRUM EM DEFESA DA BAÍA DA ILHA GRANDE

No dia 31 de agosto do ano 2016 no Sindicato dos Arrumadores, representantes das entidades: Conselho de Promoção da Igualdade Racial; SAPÊ; CODIG; AMA; Estudantes Secundistas; Coletivo Alice; Núcleo dos Movimentos Sociais de A. Reis; MAIS A. Reis; Unidade de Ação A. Reis; Pescadores Artesanais; Caiçaras da Praia Vermelha e Matariz,se reuniram para formar o Fórum de Defesa da Baía da Ilha Grande com a intenção de agregar forças de todos que lutarão para que a Ilha Grande não seja privatizada por um parceiro privado, mas que acredita em um projeto eficaz de preservação e ocupação gestado pelo Poder Público em parceria com a comunidade.

O grupo está se reunindo com frequência e no dia 28 de setembro promoverá uma entrevista na câmara municipal com os candidatos à prefeitura de Angra dos Reis, para que se posicionem contra ou a favor da privatização da Ilha Grande no modelo piloto que o governo Estadual apresenta. Os que forem contra receberão uma carta de compromisso, caso seja eleito, mantenha seu posicionamento. Ainda serão abordados outros assuntos pertinentes ao município, inclusive a ilha, como saneamento e educação.

(No dia em que o jornal entrar em circulação a entrevista terá acontecido, na próxima edição iremos relatar os fatos.

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO ABRAÃO - AMA

CONSELHO COMUNITÁRIO É CRIADO NA ILHA GRANDE

Aos quatorze dia de abril do ano 2016, diretores da AMA caminharam em volta da ilha, conversaram e convidaram as lideranças das comunidades a formarem um Conselho Comunitário.

Como todos aceitaram, foi encaminhado pelo, GT Ilha Grande (Grupo de Trabalho), no dia 01 de setembro, uma solicitação à Câmara Municipal de Angra dos Reis assinada pelas entidades:

AMAPGA (Associação de Moradores e Amigos da Praia Grande d=e Araçatiba), AMEE (Associação de Moradores da Enseada das Estrelas), AVDR (Associação de Moradores da Vila Dois Rios), AMA (Associação de Moradores do Abraão), AMHIG (Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande), CURUPIRA (Associação de Guias da Ilha Grande), OSIG (Organização para sustentabilidade da Ilha Grande), CODIG (Comitê de Defesa da Ilha Grande), para ser aprovado e criada uma lei de constituição do Conselho Comunitário.

(Algumas associações de Moradores ainda estão sendo criadas para fazer parte desse Conselho representando outras praias).

Aos doze dias de setembro, onze vereadores, em reunião, votaram e aprovaram de forma unânime o projeto de lei nº 072/2016 que “Institui o Conselho Comunitário Deliberativo da Ilha Grande”.

É um passo significativo para os moradores da ilha.

Uma das finalidades é que cada associação poderá levar as carências das comunidades e o Conselho buscar soluções. Dia-a-dia mais unidos por um mesmo ideal, a Ilha Grande e seus moradores serão tratados com respeito e dignidade. Todas as atividades, propostas de projetos, deverão ser levados ao conselho para ser discutido e construído, junto a Sociedade Civil organizada, atendendo aos interesses dos moradores, Poder Público, etc...

Sozinhos poderemos ir mais rápido, mas juntos iremos mais longe.

Quem AMA cuida.

Alberto de Oliveira Marins - Presidente da AMA

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO ABRAÃO - AMA

MUTIRÃO DE LIMPEZA





No último dia 12/09, foi realizado mais um mutirão de limpeza na praia de Lopes Mendes , considerada uma das mais bonitas da Ilha Grande, que recebe diariamente um grande fluxo de visitantes, muitas vezes desinformados outras nada educados , que deixam seu lixo na praia que por sua vez não possui um sistema de coleta de resíduos.

Voluntários percorreram um pouco mais de dois quilômetros de praia recolhendo resíduos deixados por turistas e também trazidos pela maré.

A quantidade de “ micro lixo “ encontrado nas areias da praia impressiona , descartados diretamente na praia ou arrastados pelas águas das chuvas nas ruas e bueiros das cidades , mostrando o impacto negativo da ação do homem na natureza . O micro lixo altera a cadeia alimentar de seres habitantes do meio, causando a morte de moluscos, aves e peixes.

Participaram do mutirão, moradores da Ilha, ambulantes da praia, funcionários do PEIG, juntamente com representantes da AMA, que dessa vez contaram com um apoio especial da equipe Eco Trip Costa Verde e equipe M.A.L.A, voluntários que atuam em mutirões de diversas praias no Rio de Janeiro, mostrando que a união faz a força .

O agradecimento de sempre as Equipes Athos e Marola, pelo apoio!

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO ABRAÃO - AMA

FORRÓ: RESGATE CULTURAL

Nosso resgate cultural, da Roda de Conversa ao forró caiçara, passou por uma reformulação, acontecendo agora uma vez ao mês!

Nosso encontro no último dia 18 contou com a presença ilustre do seu Vavá que nos remeteu a um Abraão que já não existe através das estórias contadas por ele, forrozeiro de longa data que por muito tempo fez a comunidade feliz com os forrós realizados no seu Restaurante Lua e Mar.

Nosso próximo encontro já tem data marcada... aguardamos vocês no dia 23 de outubro a partir das 19:00 no centro cultural Constantino Cokotós e a homenagem da vez será ao saudoso forró da Dona Jovina. Não percam!



"PARABÉNS PRA RUA DO CEMITÉRIO"

Agradecemos o empenho, conscientização e insistência dos moradores da rua do cemitério que não desistiram do sonho de ter uma rua linda e limpa. E que esse exemplo seja refletido nas outras ruas da Vila do Abraão.
Quem AMA cuida!!!! SEMPRE...

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO ABRAÃO - AMA

PAPUM



No encontro do dia 17 de setembro, teve a festa celebrando 2 anos do PAPUM no Hostel Aquário, com a participação de 10 DJs do cenário da musica eletrônica. Para entrar era necessário nome na lista e dar 2 kg de alimentos não perecíveis, os quais foram gentilmente cedidos à Associação dos Moradores do Abraão, AMA, para realizar a arrecadação e doação.

A festa foi um sucesso de participação e arrecadação, com público aproximado em 450 pessoas!

A AMA está separando os alimentos em cestas básicas e fará a distribuição para as pessoas que estão em dificuldades financeiras, em toda a Ilha Grande.

Queremos agradecer a bela iniciativa do Alexandre em requisitar a doação de alimentos para entrar a festa e disponibilizar para a AMA realizar as doações e a outras pessoas não foram a festa que também contribuíram com doação de alimentos e aos voluntários que ajudaram a AMA na arrecadação, transporte e separação dos mesmos!

Quem AMA cuida!



RETORNO DO BASQUETE E INÍCIO DA RODA CULTURAL NA VILA DO ABRAÃO

13 OUTUBRO
Vila do Abraão - Ilha Grande

Um evento cultural para inaugurar a tabela de basquete conquistada a partir do apoio dos moradores, e dar início a roda cultural do Abraão.

Estamos objetivados em mostrar que a comunidade junta é capaz de se sustentar.

Reestabelecer condicoes de uso da quadra, e incentivar a prática do esporte na Vila do Abraão.

O evento contará com campeonato de basquete, música, roda cultural, oficinas e exposição. A materialização somente será possivel com o suporte local para o translado, hospedagem e refeição dos convidados.

Um movimento dedicado a moradores da Vila do Abraão e simpatizantes da cultura hip hop.

Acontecerá na quadra de esportes da vila com o apoio da Casa de Cultura na questão energética e de cozinha.

Está marcado para o dia 13 de Outubro, uma quinta

durante a tarde e noite, preenchendo o dia que restava para completar a semana de atividades no Abraão



O caminho para a solução de grandes ou pequenos problemas começa com cada um fazendo a sua parte. Ou, como resumiu Ghandi,"Devemos ser a mudança que queremos ver no mundo"

REZAR FAZ MUITO BEM

Rezar faz muito bem. Compartilhar a oração é um privilégio.

Frei Luiz, convida as pessoas sem distinção, para orar, pedir e agradecer a Deus por momentos que a vida nos oferece.

Os fiéis da Paróquia São Sebastião Ilha Grande, juntos com os da Paróquia N. Sra. da Conceição de Conceição de Jacareí, atenderam ao chamado e assim fizeram um maravilhoso Retiro Espiritual, na Igreja Sant'Ana em Freguesia de Sant'Ana – Ilha Grande.

Os preparativos começaram cedo, por volta das 6h, quando um barco partiu de Conceição de Jacareí com um grupo de fiéis pra providenciar o almoço; um outro grupo soltou as amarras as 8h com: água, frutas, sucos e doces; e, um terceiro grupo traçou o rumo, partindo do Abraão munido de um farto café da manhã. No convés do barco os paroquianos foram acrescentando com suas ofertas os alimentos de sabores variados: pães, bolos, doces, sucos, frutas, leite, café, chocolate e água para o delicioso café comunitário. A Bíblia fez parte do retiro, pois é o alimento para a alma.

O saveiro tinha o nome de Aconchego. Navegava num mar de almirante! Manhã perfeita. Céu azul, temperatura amena, brisa de vento Leste.

Frei Felipe, com os devotos presentes, rezaram a oração que Jesus nos ensinou. "Pai Nosso". Beto no violão dava o tom e todos ensaiavam os hinos de Louvores ao Senhor.

Lindo foi quando esta embarcação aportou no cais da Praia da Freguesia e os passageiros descarregaram o farnel e os instrumentos musicais. Em seguida foi a vez do barco o Redentor, que atracava, vindo de Conceição de Jacareí da Paróquia N.Sa da Conceição, trazendo: Frei Luiz, o padre das duas paróquias, Frei Lucas, o noviço, ambos acompanhados por muitos fiéis.

Frei Luiz, anunciou o Senhor a mais de uma centena de fiéis, com alegria proclamou a Palavra de Deus.

Na sequência foi servido ao ar livre, rodeado pelo verde da floresta e iluminado pelos raios solares, o delicioso café comunitário.

Ao retornar a igreja deu-se início ao Louvor com cantos momentos emocionantes; mais forte mesmo foi quando Frei Luiz orientou para que cada um fizesse o seu encontro com Deus, na presença do irmão, em silencio, através de um olhar profundo, um nos olhos do outro, as lagrimas brotavam, sentia-se a Presença Divina, no coração de cada um.

Através dos Ensinamentos Cristãos, o nosso padre delegou uma tarefa " Momento no Deserto" entre você e Deus, a exemplo de Jesus, que buscava a Presença do Pai em lugares desertos. Procurar conversar com Ele no seu eu interior, refletir sobre o seu dia a dia, a sua caminhada de vida.

O texto indicado para esta meditação foi, Isaías43, 1-5. Com a Bíblia nas mãos cada pessoa procurou um lugar adequado, algumas optaram a sombra de uma grande árvore, outras uma pedra no meio do caminho ou então uma praia mais distante para o seu encontro consigo mesmo.

Ao retornarem, a igreja, percebia-se nitidamente a beleza no rosto de cada irmão.

Durante o almoço compartilhado o assunto concentrou-se no momento de fé vi-



venciado no decorrer daquela manhã.

A tarde, com os pensamentos iluminados, Frei Felipe falou a assembleia, sobre os sete riscos das Tentações: a) messianismo, b) ativismo, c) comodismo, d)carreirismo, e) inveja, f) pessimismo, g) desanimo. Ressaltou que para vencer o mal é necessário chamar sempre o Espirito Santo.

Em seguida, Frei Lucas, distribuiu pequenos trechos bíblicos, para que cada grupo produzisse uma mensagem.Com participação maciça, os paroquianos manifestaram seus aprendizados através de músicas ou de peças teatrais apresentando a assembleia os mandamentos da Lei de Deus. AMAR COMO JESUS AMOU.

Para coroar este evento, Frei Luiz, a equipe Litúrgica e a assembleia, todos juntos celebraram a Santa Missa, os participantes emocionados, em êxtase, agradeciam ao Senhor aquele momento único na vida de cada um.

Durante a despedida foi servido um lanche, com sucos, bolos, doces e o mais importante beijos e abraços e a promessa de que as duas paroquias irão se reencontrar com a certeza que ambas têm um só padre e ele é o elo entre o povo e Jesus Cristo.

Devemos fazer o bem sem importar a quem.

Povo de Deus, é muito bom viver em comunhão!

As 17h30 os barcos soltaram os cabos regressando aos seus destinos de origem.

Texto: Neuseli Cardoso

Pousada Mara e Claude
Tel/Fax: (24) 3361-5922
ilhamara@ilhagrande.org
Rua da Praia, 333
Abraão - Ilha Grande
Aqui você adormece com as ondas do mar e acorda com o canto dos pássaros e é recepcionado (a) carinhosamente por Mara e Claude em ambiente familiar. Oferecemos cinco suítes com decoração rústica, cama King Size, ar condicionado, ventilador de teto, frigobar, TV, sendo três suítes com varanda e rede debruçada na Praia do Canto. Diárias com café da manhã.



DESABAFO

Nas últimas três décadas vivemos um movimento político e sócio-cultural de desconstrução, desrespeito, desmoralização e desmerecimento dos profissionais da educação.

Incompetentes, coitados, sofredores, incapazes, despreparados, são alguns dos muitos adjetivos pejorativos utilizados para nos definir. Atribuem-nos todas as mazelas e fracassos do sistema educacional. Chegando ao cúmulo de afirmarem que: "magistério não é profissão, é sacerdócio! Quem não estuda, vai ser professor!"

Magistério é profissão sim! Regulamentada pelas leis trabalhistas e pela Constituição. Também de caráter nobre, em muito se difere do sacerdócio, que como funções requer: fé, vocação e adoração. O magistério, além da vocação, exige: estudo, preparo, dedicação e acima de tudo: profissionalismo.

Preparamos-nos durante anos em faculdades e universidades; estudamos constantemente para acompanhar as mudanças pelas quais o mundo passa; aprimoramos-nos em cursos, palestras, seminários, congressos, formações em serviço. Somos pós-graduados, mestres e doutores em educação. Fazemos o nosso dever de casa!

E, como todo profissional, precisamos de nossos salários e de toda estrutura necessária para exercermos nossas funções, pois, citando o poeta Foscolo: "enquanto vivermos numa sociedade em que o dinheiro representa todas as necessidades e bens da vida e é, além disso, instrumento de independência individual, não podemos desprezá-lo, a não ser que estejamos devidamente isentos de qualquer necessidade humana, ou que negligenciemos estultamente a nossa independência."

Como trabalhadores somos mantenedores de nossos lares. Como mantê-los sem recursos? Como atender as nossas necessidades mais básicas de alimentação e transporte sem salário?

Como servidores estamos adoecendo, alvitados, humilhados e ameaçados dentro e fora das escolas. Necessitamos de acompanhamento médico e medicamentos. Como fazê-lo sem salário?

Somos responsabilizados pelo fracasso educacional, como se somente de nós dependesse o empenho, a dedicação, o esforço, a disciplina, a vontade, a participação e o acompanhamento familiar, tão necessários para que a aprendizagem aconteça. Como convencer pais, alunos e toda a sociedade que somente através da educação e do conhecimento é que evoluímos como espécie humana?

Como transformar nossas escolas, em sua maioria precárias, em espaços saudáveis, de acessibilidade, sustentáveis, climatizadas, com toda a estrutura necessária que compõe o que caracteriza uma escola de fato?

A cada quatro anos temos a oportunidade de mudar os rumos de nosso país, através das eleições. Questione seus candidatos a respeito de suas propostas, principalmente aquelas que se referem à educação. Por quê? Porque políticos temem o conhecimento. Eles sabem que saber é poder. Que o povo educado não se deixa conduzir, não permite ser enganado, nem despojado de seus direitos. Cobra, acompanha, propõe, muda.

Ah! E quanto ao porquê de continuarmos no magistério, apesar de todos os esforços contrários, afirmamos com certeza dos profissionais que somos e representamos: "A EDUCAÇÃO É O ÚNICO CAMINHO POSSÍVEL."

Uyara Ribeiro
Coordenadora Pedagógica EMBN





OUTRO DESABAFO...

Os professores de Angra dos Reis e demais categoria vem sofrendo há mais de dois anos com o atraso dos pagamentos de salários e por isso gostaria de publicar um texto.

Um dia você nasce!
Vem os adultos e te dizem
Se queres ser alguém na vida
você precisa estudar.
Nisso, você escuta
e começa sua caminhada.
Muita luta,
passa fome,
Economiza aqui e ali.
Com ajuda de amigas
faz uma faculdade.
Precisa saber um pouco mais
se quiser atuar em uma turma
Do ensino fundamental I.
E se quiser passar em um concurso...
Então, precisa ir mais além!
Aparece outra amizade
e te diz que precisa fazer
uma pós -graduação.
Com o apoio do Maridao
e de alguns familiares
você continua sua caminhada.
O concurso público é anunciado
e você pensa...
Chegou a minha vez.
Chama as amigas,
Vamos estudar!!!
Não são todas que podem.
Você passa.
Para sua própria surpresa!!
Começa a trabalhar!
Mas como todo castigo pra pobre é pouco.
Você descobre,
que terá que trabalhar
Por amor!!!
Porque salário...
Digno, justo...
Esse meu filho!!!
Quem sabe talvez...
Quando se aposentar...
Dizem que o tempo de escravidão passou.
Mas não acredito nisso mais não,
pois querem me forçar trabalhar
sem nenhum benefício e sem reclamar.
Oh! Jesus pai eterno!
Me diz o que farei?
Quando minhas filhas disserem
Mamãe, o que eu comerei?

Autora: Aline Raymundo

CARTA PRODETUR - DIALOG

Estado do Rio de Janeiro
MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS
Grupo de Trabalho da Ilha Grande
Decreto 9152/2014

Angra dos Reis, 05 de setembro de 2016

Ao Senhor
JELCY TRIGUEIRO
Gerente de Aquisições e Contratos Prodetur/RJ

Assunto: PRODETUR – Ilha Grande / empresa Dialog

Prezado Senhor,

O Grupo de Trabalho Ilha Grande é formado por organizações de representação social da Ilha Grande e pela Prefeitura de Angra dos Reis. Sua principal finalidade é identificar, acompanhar e discutir as demandas da Ilha Grande com vistas a assegurar incremento de qualidade de vida dos seus moradores. Este é um espaço de governança compartilhada entre o poder público municipal e instituições locais. Nesse fórum, os projetos do PRODETUR vem sendo discutidos e analisados pela sociedade com regularidade.

Na reunião realizada no dia 01/09/2016, foram colocadas em pauta, discordâncias dos moradores da Ilha Grande em relação à forma como algumas ações do PRODETUR vêm sendo conduzidas.

O primeiro ponto diz respeito ao cronograma de execução da obra. A comunidade do Abraão não teve acesso, até o momento, ao calendário de intervenções na Vila. Essa informação é de suma importância para moradores e comerciantes locais no planejamento de suas atividades, inclusive econômicas. Além disso, esses dados constituem instrumento para o controle social da obra, pois possibilita aos moradores monitorarem o fiel cumprimento do contrato e, por conseguinte, atendimento ao cronograma. Afinal, é de interesse dessa mesma comunidade que as obras sejam realizadas e concluídas conforme o planejado.

A segunda questão relacionada refere-se à contratação da empresa Dialog Inovação, Sustentabilidade e Consultoria Ltda para exercer a interlocução com a população da Vila Abraão. O GT da Ilha Grande, da qual faz parte a Associação de Moradores do Abraão, não aceita a terceirização de um papel que, por sua natureza, é prerrogativa do Estado. As obras são uma iniciativa do Governo do Estado para a Vila do Abraão. O diálogo deve ser feito diretamente entre Governo do Estado – Comunidade da Vila do Abraão, sem intermediários.

Recebi em 19.09.2016

Pelo exposto, a comunidade da Vila do Abraão não reconhece a legitimidade da empresa Dialog para exercer o papel público de diálogo social. Sendo assim solicitamos:

a) a entrega de um cronograma detalhado e atualizado de execução das obras/ serviços dos projetos do Prodetur/Ilha Grande;

b) agendamento de reunião com a Gerência do Prodetur/RJ, que deve assumir a interlocução com a sociedade da Ilha Grande de forma direta.

Por fim, reiteramos a demanda já apontada pela comunidade para a criação de um Grupo de Acompanhamento das obras do Prodetur, composto por representações da Vila do Abraão.

Atenciosamente,

Klauber Valente de Carvalho
Coordenador GT da Ilha Grande

ESTÃO DEFININDO O FUTURO DE NOSSA CIDADE, E DE NOSSA ILHA! E VOCÊ, POR ONDE ESTAVA?

No final do mês de setembro aconteceram eventos de grande importância para nossa região. Entre os dias 23 e 25, foram realizados: a 6ª CONFERÊNCIA MUNIPAL DA CIDADE DE ANGRA DOS REIS, o III SEMINÁRIO DO TURISMO e uma roda de conversa com os candidatos de a prefeito de Angra.

O principal foco da Conferência foi a avaliação da minuta de Lei de Acompanhamento da Gestão Democrática que fora rejeitada quando encaminhada ao Legislativo Municipal no inicio deste ano. Como estratégia, a Prefeitura decidiu por recolher a mesma e após reformulação, reenviar para submeter aprovação.

A elaboração desta lei está estabelecida no art. 16 do Plano Diretor, onde também determina em seu art. 6º, inciso II, diretrizes para o aprimoramento da gestão democrática do Município.

E lá estavam diversas entidades, ONGs, movimentos sociais e populares, e poder Legislativo e Executivo, divididos em câmaras setoriais a fim de discutir quais seriam essas diretrizes, que dentre tantas problemáticas que estamos passando, foi um desafio escolher apenas algumas a serem incluídas!

No entanto, nossos caros candidatos não se preocuparam em estar lá. Teve vereador que passou no início só pra dar um “oi”, mas logo foi embora! A Prefeitura deverá reenviar a minuta logo após as eleições municipais deste ano. O próximo passo depende também da comunidade fazer pressão junto a câmara dos vereadores para que a Lei seja aprovada!

Já o Seminário, apresentou palestras que propõe novos horizontes para o turismo de Angra dos Reis,e teve como pontos centrais a proposta de nova redação da Lei nº3.264 que dispõe sobre o Conselho e o Fundo Municipal de Turismo e da outras Providencias, e a revisão da minuta de Lei que institui a consulta prévia para aplicação de recursos oriundos da Tarifa de Transporte Turístico e Taxa de Turismo em Angra dos Reis.

O Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, atualmente de caráter consultivo, tem como objetivo coordenar, incentivar e promover o turismo ao Município de Angra dos Reis. Na nova proposta, dentre tantas modificações de grande importância que foram elaboradas durante o seminário, o grande destaque vai para que o papel do conselho torne-se de caráter deliberativo. Ou seja, o plano é deixar de apenas dar palpite e começar a executar!

Assim como na Conferencia, as revisões no seminário estão sujeitas a aprovação.

Por fim, a roda de conversa com os candidatos a prefeitura de Angra dos Reis só demonstrou o quanto precisamos fortalecer o empoderamento das entidades para que as coisas entrem em seu devido lugar! Foi uma discussão vazia, sem propostas sólidas para o COMO resolver a situação do município.

Fica evidente que cada vez se faz mais necessário a participação da sociedade nas decisões sobre a governança. De maneira organizada, ética, comparecendo as reuniões, vamos nos fazer ser ouvidos nesses espaços que nos são oferecidos, seja em forma de pessoa física ou jurídica, o importante é participar.

Raissa Jardim



ECOMUSEU

O MOVIMENTO PERPÉTUO DA TRADIÇÃO



Maya Suemi Lemos
Coordenadora do Centro Multimídia

Talvez pareça uma provocação ou uma contradição inadvertida associar, como aqui em nosso título, os termos tradição e movimento. Pois, para o senso comum, referir-se à tradição é referir-se à noção de permanência, estabilidade, fixidez. Quando pensamos em algo tradicional, pensamos em algo que se mantém tal como sempre foi, algo que nos reconforta pela certeza de naquilo nos reconhecermos, e reconhecermos nosso passado: uma certa receita culinária, uma determinada maneira de construir a casa ou a embarcação, uma técnica de pescar ou de plantar, de fazer a farinha, de trançar a palha, um jeito de dançar, de falar, de contar histórias, de estar coletivamente.

Se atentarmos porém para a etimologia da palavra, nos damos conta de que tradição (do latim traditio) significa o ato de transmitir, transferir algo de geração a geração. O termo traz então em si, implícita e inesperadamente, algo que é da ordem não da estabilidade, da rigidez, mas sim do movimento, da transitividade, da fluidez. De fato, em vez de fixar estaticamente um determinado saber, a tradição o atualiza permanentemente neste ato de transferir, de transpor de geração em geração. Isso se dá sempre em diálogo com os dados da realidade presente, numa dinâmica complexa de conservar-se e, ao mesmo tempo, reconfigurar-se: é uma "maneira de fazer", herdada, que se adequa aos materiais e às mãos que fazem no presente; é uma história cuja narrativa se repete e se perpetua, ajustada a eventos e personagens próximos, reconhecíveis pelo ouvinte. Assim se referiu o antropólogo Claude Lévi-Strauss acerca do mito, elemento aglutinador de toda cultura tradicional: "uma realidade instável permanentemente à mercê dos golpes de um passado que a arruína e de um futuro que a modifica".

A tradição é então algo necessariamente em movimento e transformação: algo que, trazendo em seu bojo a experiência acumulada das gerações passadas, se atualiza negociando com o presente e se projeta para um futuro que a modificará.

Falar sobre o respectivo tema no território da Ilha Grande é falar, inevitavelmente, no modo de vida caiçara; falar sobre como este soube se adequar e se integrar não só às condições naturais locais, mas também às tão distintas configurações pelas quais passou a ilha em sua história de ocupação: as sucessivas atividades produtivas, as distintas instituições nela sediadas. Pois cada nova atividade introduzida num determinado território provoca uma desorganização de sua ecologia natural e humana. E, de fato, uma das características mais comumente atribuídas à cultura caiçara é a sua inteligência adaptativa, sua capacidade de reinventar-se a partir de novos fatores externos, de mobilizar seus saberes tradicionais para estabilizar uma sempre renovada equação homem-ambiente.

Desde a desativação do Instituto Penal Cândido Mendes, em 1994, o turismo se desenvolveu na Ilha Grande de forma acelerada, e a ocupação humana do território se adensou bruscamente. O aquecimento da economia local é evidente, porém indissociável de seus revezes: a população local vivencia hoje, sem dúvida, enorme desafio adaptativo, traduzido em problemas infraestruturais, logísticos e ambientais.

Não seria este, mais do que nunca, o momento de voltarmo-nos para a lição que nos traz a ideia de tradição? A lição sobre este saber acumulado e herdado, capaz de absorver os dados do presente e reinventar-se em direção ao futuro? As comunidades caiçaras sempre foram capazes de, alicerçadas em suas tradições, enfrentar o presente em mudança, reestabelecendo novo equilíbrio entre elas e a natureza. Não seria este o momento de, em vez de abrir mão de seus saberes tradicionais construtivos, culinários, artesanais, sociais, que sempre as municiaram para enfrentar a realidade em harmonia com o ambiente, colocá-los, mais do que nunca, em prática?

Onde buscar um modelo de sustentabilidade que responda aos desafios da Ilha Grande de hoje? Num padrão continental de ocupação e urbanização, via de regra em desarmonia com a delicadeza da paisagem insular e costeira, e pouco afeito às suas características? Que padrões de ocupação podem ser reinventados, a partir da experiência de integração homem-ambiente que a tradição caiçara nos oferece? Da capacidade de refletir sobre isto hoje dependerá a qualidade da vida e da paisagem natural e cultural da Ilha Grande de amanhã.

ELEIÇÕES 2016

PBDM É ELEITO EM ANGRA DOS REIS

Representantes do partido de Eduardo Cunha e Pedro Paulo irão atuar no Executivo e Legislativo nos próximos quatro anos

Por Karen Garcia

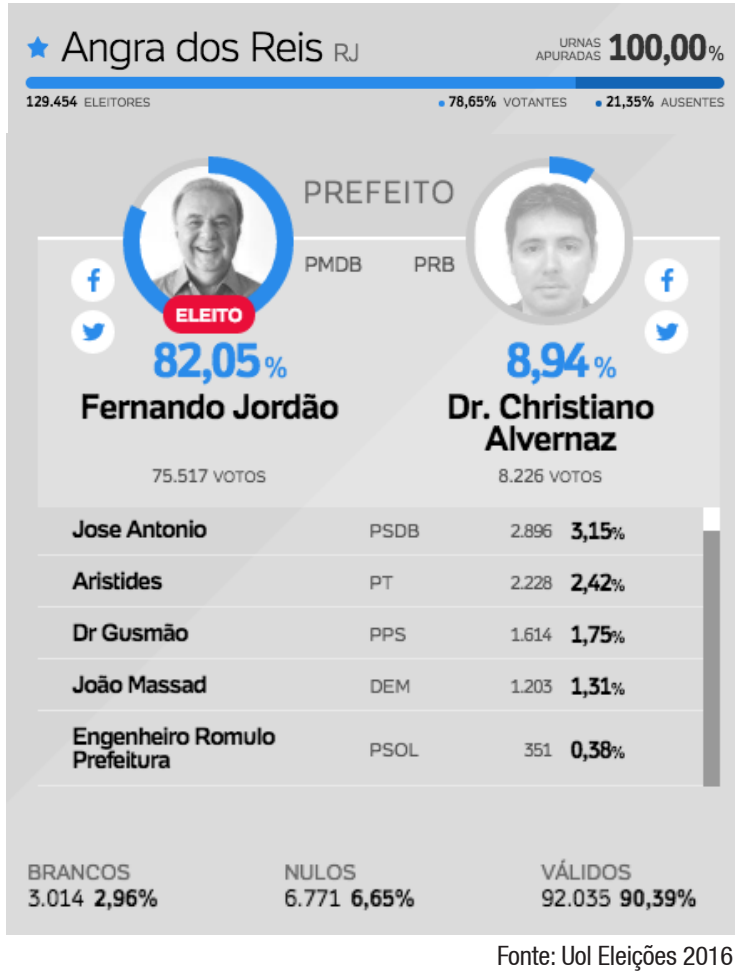
Com 82,05% dos votos Fernando Jordão é eleito a prefeito pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB na cidade de Angra dos Reis. O segundo colocado ao Executivo, Dr. Christiano Alvernaz do Partido Republicano Brasileiro - PRB, alcançou 8,94% do quantitativo eleitoral. Os demais candidatos foram Jose Antonio (PSDB), Aristides (PT), Dr Gusmão (PPS), João Massad (DEM) e Engenheiro Romulo Prefeitura (PSOL) compreenderam a intenção restante de votos.

Na Câmara dos Vereadores, Zé Augusto, Canindé do Social, Jane Veiga, Luciana Valverde e Titi Brasil compartilham da mesma legenda que Eduardo Cunha - ex-deputado investigado pela Operação Lava Jato com mandato cassado e Pedro Paulo, que concorreu à prefeitura do Rio de Janeiro e possui registros de agressão contra sua ex-mulher.

Além destes representantes, o legislativo continua com a atuação de Lia (PT), Marco Aurélio (PSC), Leo da Marmoraria (PSC), Gedai (PR) e elege Marquinho Coelho (PDT), Marco Santo Antonio (PDT), Flavinho (PSC), Kamu (PSB), Sargento Thimpteo (PR) e Jean (PDT).

O município passa por uma situação socioeconômica alarmante, com atraso de pagamentos e greves no funcionalismo público. A população carece por renovação e elegeu um representante que já teve passagem no Poder Público.

Esperamos por dias melhores.



Fonte: Uol Eleições 2016
http://placar.eleicoes.uol.com.br/

AP TRAIL RUN – CORRIDA ATRAVÉS MONTANHAS

Fotos: Fabiane









Nossa quarta edição realizada no dia 17 foi espetacular!

300 atletas testaram sua capacidade de superação em nossas montanhas. O dia estava propício, a organização perfeita e o Pai do Céu a favor.

As etapas foram:

A – sexta feira:

Inscrições e congresso de abertura. O congresso foi aberto por Nelson Palma, presidente da OSIG e diretor do O Eco Jornal, e o desenvolvimento técnico por Adevan Pereira, empreendedor e técnico da corrida. Foi realizada uma retrospectiva dos eventos e apresentados os eventos futuros, também o sucesso de uma corrida recente nos Pireneus – França, da qual ele próprio, palestrante técnico, participou.

B – Sábado:

A APTR foi composta por 21 km, 12 km, 4 km e setecentos metros para as crianças.

A largada das crianças foi a primeira e muito emocionante, elas participaram com um entusiasmo de fazer inveja aos atletas de ponta. O pique foi o mesmo dos 100m rasos.

A segunda foi de 21 e 12 km, também muito aplaudida e com participação de todas as idades.

A terceira largada foi a de 4 km e, como era teste para muita gente, o garbo era total. Muitos se surpreenderam pela própria capacidade de superação que alcançaram. Nem esperavam por isso.

Premiação

Foi tudo uma festa total, um espírito de boa energia foi uma constante e consequentemente a alegria esteve sempre presente.

Fotos :

- Cenário do Congresso de Abertura.
- Largadas
- Premiação
- Canelas de Ferro de Valença
- Participantes da Ilha Grande

Representantes do Saco do Céu – Tatiane e Pepa Latorre

Estreantes no pódium.

Laurence com um lugar ao pódium.

Nossos agradecimentos:

- ao PEIG, em especial aos que estiveram presentes e nos deram apoio constante durante todo o dia;
- aos bombeiros locais, pela presença e colocando todo seu apoio à disposição. Seu comandante Tem Monteiro, sempre comandando as ações de apoio;
- à Subprefeitura nas pessoas de Dinha, do Ernani e do Cézar, pelo esforço que fizeram para que tudo corresse bem. Consertaram até uma viatura para nos apoiar levando água, complemento alimentar e frutas em todos os pontos da extensão do percurso;
- ao Centro Cultural, que foi nossa sede por dois dias. Não podemos deixar de destacar a presença constante do incansável Adriano Fábio da Guia. Ele estava em todas e com disposição invejável;
- à equipe médica, que por "falência da Prefeitura" tivemos que contratar em Belo Horizonte.

UM OBRIGADÃO A TODOS!

N. Palma





























PADARIA & PIZZARIA Pães e Cia.

AS DELÍCIAS QUE VOCÊ JÁ CONHECIA
AGORA COM NOVIDADES:

CAFÉ DA MANHÃ
COM SELF-SERVICE
E PIZZARIA À LENHA

PIZZA À LENHA
SELF-SERVICE
PADARIA

PADARIA E PIZZARIA PÃES & CIA
RUA SANTANA, Nº 58
(24) 3361-5758

PADARIA & PIZZARIA Pães e Cia.

FUNCIONAMENTO
TODOS OS DIAS
DE 06 ÀS 22 HORAS

ABERTURA DA PRIMAVERA 2016

IV Encontro de Pintores Paisagistas reúne mais de 60 artistas na Vila do Abraão

PINTORES, MÚSICA, GASTRONOMIA E A ARTE DE VIVER BEM ABREM A PRIMAVERA 2016.

Pintores Paisagistas Brasileiros de volta à Ilha em sua 4° edição, cheios de entusiasmo.

63 Pintores vieram pintar novamente nossa Ilha maravilhosa. É o quarto ano que nos prestigiam, e nós, felizes por isso!

Este evento é promovido pelo restaurante Pé na Areia, com realização da OSIG e apoio da Comunidade Participativa e O Eco Jornal. Uma iniciativa de muito sucesso, onde grandes pintores têm janelas para exporem seus talentos, e os novos talentos, um caminho aberto para percorrer e desenvolver a arte da pintura.

Nossa comunidade e visitantes têm o privilégio de admirar "um belo que acreditamos sensibilizar o próprio belo".

A pintura sempre foi na cultura uma marca com destaque, imortalizou muita gente e será sempre assim, pois sua sensibilidade atinge a todos pelo seu encanto.

Durante três dias pintaram nossa mágica Ilha, desfrutaram de nosso convívio e acreditamos que gostaram. Obviamente nós também que, além de contemplarmos a arte, vivemos uns dias diferentes no nosso cotidiano.

MOMENTOS:
PINTURA;
A MUSICA;
GASTRONOMIA;
E O BELO DA ARTE.

- A PINTURA:

É a arte e a técnica de aplicar tintas sobre uma superfície plana a fim de representar figuras, formas abstratas, etc., em quadros, painéis ou outras composições, tendo a cor como elemento básico.

Pela sua definição, já abre um extenso leque, para a ampliação do belo estético convencional.

Através do belo, educamos, criamos oportunidades e no subjetivo passamos para o espiritual, a autoestima, o prezar de viver e o pertencimento, que hoje tanto o mundo necessita.

- A MÚSICA

A música além de arte é sempre um complemento à arte de qualquer estilo. Aumenta a sensibilidade, com isso abrimos a janela da alma para a entrada do que estamos admirados, assim preenchendo espaço vazio. A música é uma estrada "incrustada" em um pentagrama, que nos leva ao infinito. Induz-nos sempre a tocar em frente sem parar, nos faz amar, nos faz gostar de viver, nos faz viajar. Este ano, muitos artistas deram o tom da música, produziram emoção, interpretaram poesias, enfim, uma saudosa curtição. Uma viagem, um tributo à primavera.

- A GASTRONOMIA

Conhecimento teórico ou prático acerca de tudo que diz respeito à arte culinária, às refeições apuradas, aos prazeres da mesa. Arte de regalar-se com finos acepipes. Enfim, o paraíso da gula, para os exagerados.

O prazer de saborear com requinte e sabedoria do paladar, somado à ornamentação do prato, onde desfrutamos com os olhos todo o encanto da gastronomia.

Aqui ela é exageradamente farta, vasta na criatividade, saborosa e de visual provocante! Não há cultura culinária que se mantenha distante da nossa. É inevitável não fazer um segundo tempo, aqui é até ético, moral, quase obrigatório e para os gordinhos... "saudável"!

- A ARTE

Tudo o que falamos ou realizamos neste evento é arte: pintar, cantar, recitar, admirar contemplando e por fim degustar. Quem participou curtiu tudo isso, levando e armazenando tudo no cantinho saudade!

Todo o nosso emocional é regido pela arte.

A ARTE É A VIDA, É A PRÓPRIA EMOÇÃO DE VIVER!

- O POÉTICO - (Sabiá, poeta da areia)

Em nossa Ilha Maravilhosa,
o sol nasce trazendo a luz
para os nossos pintores
produzirem o belo de sua arte.
E não é por acaso,
que o sol no ocaso,
não quer ir embora,
pois sabe que logo atrás dele
vem a majestosa lua
despindo e "desvirginando" a noite,
ao musical do mar,
para os artistas,
sua arte exposta ILUMINAR...
e nós... à contemplar.

A SUSTENTABILIDADE

Nossa sustentabilidade é o turismo, daí produzirmos o que for atraente e temos certeza que este evento agradará à contemplação de todos, ampliará sua arte de viver bem que, pelo som da boa música, levou saudade dizendo: daqui há pouco estarei de volta para ver pintores.

ABRAÃO

Abraão é lindo, Abraão é gostoso, cada vez mais pintura, mais arte, mais cultura, mais emoção. A energia positiva deste lugar sempre impressionou seus visitantes.

Desde os pioneiros descobridores deste lugar se expressaram biblicamente nesta enseada ao enfrentarem tormentas bradando: estamos protegidos na paz do ceio de Abraão. ...Daí possivelmente seu nome!

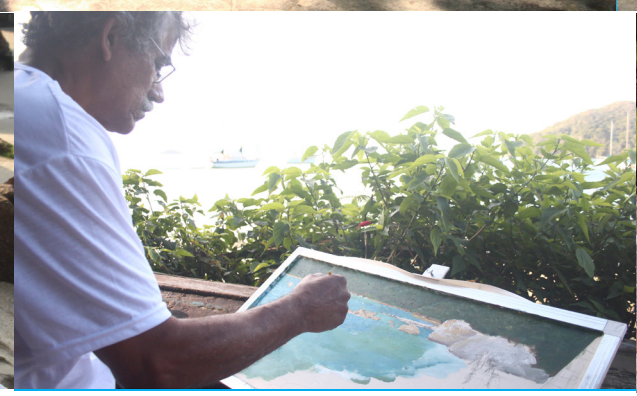
A arte da pintura, da música, da gastronomia e o bem estar dos que aqui vivem ou nos visitam, hoje dizem em coro e a uma só voz: obrigado Abraão! Você é uma fonte de energia positiva.

OBRIGADO PINTORES POR TEREM VINDO À ILHA GRANDE!

N. Palma

Fotos: Kelly Robaina





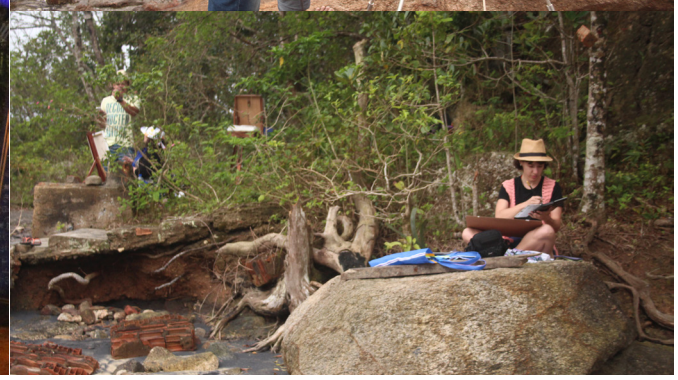













À luz da lua, ao som do mar
e aos acordes da boa música,
não tem como esquecer!
Restaurante Pé na Areia | Rua da Praia, sn - Vila do Abraão | Informações e Reservas: + 55 24 3370-7637

FALA LEITOR

COMENTÁRIO SOBRE A CORRIDA

Estimado Nelson Palma,

Quero agradecer e parabenizar todo o esforço da OSIG, do Jornal O Eco e de sua participação em me ajudar para que este evento se tornasse viável.

O Evento trouxe muitas difilculdades, estresses e muito investimento sem retorno esperado.

Hoje tenho muito convites de hoteis fazendas, Parques do Rio de Janeiro e de outros estados para que eu leve o evento e isso me faz pensar e desistir da Ilha Grande.

O que um evento desta natureza precisa:

1. Participação e boa vontade do Local, desde dos órgãos públicos, gestão da unidade, comunidade e seus empresários através das lojas, restaurantes e hoteis e pousadas.

Ilha Grande tem potencial para ser o melhor evento deste porte, desde que possa atrair o publico, corredore turistas através de suas trilhas e praias, assim como ocorre em outros locais, mesmo em unidades de conservação.

Cito a REBIO ARARAS, Parque Estadual do Itacolomi, Parque Estadual de Pedra Azul e agora o Parque Estadual da Costa do Sol, que apoia, que tem o interesse em trabalhar a relação homem com a fauna e flora, obviamente dentro de seus limites e respeito. Agradeço e muito obrigado, mas hoje tenho a decisão de não trabalhar mais em Ilha Grande, certamente voltarei como turista.

Adevan Pereira

.

Prezado amigo de tantas corridas!

Concordo plenamente, o desgaste não vala a pena! Nossa comunidade empresarial (à exceção dos poucos de sempre), a Prefeitura e o Estado, não merecem a grandiosidade deste evento. O tempo lhes mostrará o quanto irão perder, pela sua condição de amorfos e indiferentes. Eu também não suporto mais esta indiferença às ações coletivas!

N. Palma

NOTÍCIA

INSTITUTO DAGAZ FOMENTA A CULTURA DO CINEMA EM VOLTA REDONDA

Projeto Cinestesia às Margens faz exibições de filmes gratuitas na casa dos moradores

Os moradores do complexo Santo Agostinho receberão seções de cinema gratuitas em suas casas. O projeto Cinestesia às Margens, realizado pelo Instituto Dagaz, tem como objetivo aproximar o universo dos filmes no cotidiano dos moradores da comunidade.

A estreia do projeto teve caráter especial: aconteceu na quadra da comunidade da Caviana e reuniu dezenas de moradores, mas as próximas seções acontecem nas residências.

O circuito, premiado pelo edital da Secretaria de Cultura do Estado do RJ – Favela Criativa, vem sendo muito bem aceito pela comunidade local do Santo Agostinho. Ana Cristina Canuto, de 42 anos, ex-funcionária pública, mãe de dois filhos, irá receber o projeto em seu residência no dia 07 de outubro.

"Resolvi abrir as portas de minha casa pois acredito que tudo que move a juventude ou as crianças é o que dá base para melhorar a sociedade. Melhorando a forma delas verem o mundo, melhora tudo, e o cinema é uma ferramenta forte para isso" afirma a moradora do Morro do Varjão.

O documentário que será exibido é: Do meu lado, de Tárcisio Lara Puiati. O filme, que fez parte da 10ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo, conta a história da vida de duas vizinhas que passam a se relacionar através de uma infiltração que abre um buraco na parede que divide suas casas.

Ao término de cada exibição acontece um debate promovido por integrantes do projeto abordando assuntos pertinentes ao tema da obra e envolvendo o público presente à discussão.

Marinez Fernandes, presidente do Instituto Dagaz, comenta sobre o sentimento de ser bem recebida com a proposta do projeto na casa dos moradores.

"Ao sermos bem recebidos na casa desses moradores temos a certeza que estamos fazendo a coisa certa. Atuamos nesse território há muito tempo e é um reconhecimento muito gratificante para o nosso trabalho", pontua.

Se você quer uma sessão de cinema em sua casa, entre em contato com a equipe do Instituto Dagaz pelo e-mail: institutodagaz@hotmail.com.

NOTÍCIA

UFF PROMOVE DEBATE SOBRE PRIVATIZAÇÃO

O Instituto de Educação de Angra dos Reis da Universidade Federal Fluminense – IEAR/UFF convida para a agenda acadêmica que acontece entre os dias 17 e 21 de outubro de 2016, conhecendo assim a atuação dos professores e bolsistas.

Dia 17 de outubro, a partir das 16h, e demais dias a partir das 10h. Serão realizadas oficinas, cursos, apresentações, palestras, debates e muito mais!

Especialmente no dia 19 de outubro, as 18h- Debate: "Parceria ou privatização? Os dilemas da nova proposta de gestão público-privada da Ilha Grande", com representantes do Fórum Contra a Privatização da Baía da Ilha Grande. Coordenação: Professores Dr. José Renato Sant'Anna Porto e Dr. Fabiano Dias Monteiro

O pólo está localizado na Avenida do Trabalhador, n°179, Jacuecanga, Angra dos Reis-RJ.

Mais informações podem ser obtidas através do site www.iear.uff.br ou telefone (24)3365-1642

LAMETAÇÕES NO MURO

VERGONHOSO

É vergonhoso que os nossos políticos não façam nada pelo nosso lugar. No dia seis de agosto meu sobrinho veio para o Abraão em óbito. Chegando aqui nenhum órgão tinha nenhuma viatura. Tivemos que fazer o transporte em um carrinho de quatro rodas. Tem mais, a Capela do cemitério estava imunda.

Agora está na hora de "garimpar" votos acabando nossa agonia com esse momento de prefeitura! Agora só daqui a quatro anos aparecerão de novo no Abraão.

Acho que os nossos impostos deveriam ser revertidos para o nosso lugar!

Mario de Sousa Ricardo.

DO JORNAL

É inadmissível que o nosso município tenha-se tornado uma sucata municipal de tal forma que a própria dignidade de enterrar os nossos mortos, nossas pessoas queridas, já não existe mais. Hoje no Abraão, não há médicos aos sábados e domingos, não há ambulância, e o serviço funerário o Mario mostrou como está.

Somos um destino turístico conhecido no mundo todo e bem aceito. Arrecadamos um terço do total de impostos do turismo no município, mas relegados a própria sorte.

VERGONHA É POUCO!!!



RICARDO YABRUDI

ASSIM NASCEU UMA ESTÓRIA SOBRE TEATRO

Por ser o teatro um dos mais poderosos meios de disseminação dos anseios humanos, uma reconstrução de sua gênese seria necessária para compreendermos sua origem. De forma obscura os primórdios não nos serão revelados de forma científica. Lacunas nos serão apresentadas como muros altos, talvez intransponíveis.

Porém, uma luz que acesa pela metáfora, nos ajudaria a desvendar um mistério oculto pelo tempo. Sem provas inefáveis, o despertar do teatro em forma de oratória, provavelmente tenha sido o começo dessa forma artística que a linguagem alcançou, para transformar a realidade crua com seu "caos" instaurado, em idealismo fantástico que alimenta as delícias da catarse. Precisaríamos reconstruir a gênese do teatro em forma de uma estória para que pudéssemos através dela criar automaticamente uma teoria para seu aparecimento. Acredito que em forma de uma estória e não de uma "história", é que essa forma de expressão artística humana e tribal começou com o clã sentado à beira de uma fogueira a milhares de anos.

O homem primitivo narrava sua história diária de caça. Este contou que fugia de um animal feroz, porém, não teve medo e abateu a caça tão necessitada pela tribo. O povo dessa sociedade primitiva contemplou seu feito, orgulhou-se do seu guerreiro. No outro dia, o narrador foi caçar, todavia, não abatendo nenhuma caça, com efeito, não enfrentou nenhuma fera. À noite, à beira do fogo, sem conversa, pois, não havia o feito heroico, houve tristeza e não houve jubilo. No dia seguinte, o caçador falhou novamente. À beira do fogo, sem nada para comer, sem heroísmo, o homem contou a estória mais corajosa já ouvida por aquele clã. Todos ficaram impressionados, e não podiam crer que ele tinha abatido dez feras num só dia, apenas com as mãos, pois tinha se arranhado propositalmente com pedras para dissimular o que narrava. Começava aí a personagem com a maquiagem e os disfarces propositais. Todo machucado pela luta corporal com os animais que nunca tinham existido, falava com a voz tremula para convencer que ainda estava cansado e exausto pelas lutas. Impossibilitado para trazer seus troféus e alimento, narrou que o motivo foi o de estar ferido.

Naquele dia houve festa, mesmo com fome ficaram felizes e a felicidade os alimentou com a racionalidade literária. Verdade ou não, nunca irão saber, pois o caçador guardou este segredo por muito tempo. Toda vez que o tédio se instalava na aldeia, o narrador daquela bela estória contava outra, diferente e com mais inventividade. Um dia desconfiados de suas palavras, não o quiseram ouvir mais. O tempo se passou e as noites sem alegria voltaram. As estórias se repetiam da mesma forma pelo mesmo autor. Um dia caçando, contou ao seu amigo de caça, que era tudo invenção e o induziu a inventar os episódios, contando estórias fantásticas, porque se outra pessoa contasse uma estória parecida, dariam crédito a ele. À noite, à beira do fogo o amigo começou a contar as mesmas caçadas imaginárias, porém com outra narrativa e de uma forma diferente. Surpreendentemente, o povo acreditou. Assim, foi crescendo o numero de dramaturgos na aldeia e se especializaram nas mais mirabolantes estórias, contudo, tudo era segredo entre eles.

Quando proferiam seus contos eles se entreolhavam como sinal de culpa, pela inventividade fantástica. Um dia não suportando mais aquele comportamento dos amigos, mudando sempre a realidade e os acontecimentos reais, um deles delatou confessando que há muito tempo aquele grupo inventava coisas que não tinham acontecido. A multidão se revoltou com aqueles homens, por terem inventado estórias como se fossem histórias. Muito tempo se passou, e o que era felicidade se tornou marasmo, o que era alegria tornou-se tédio, pois foram proibidos e inibidos de inventar. Porém, sentados á fogueira, à noite, sob olhar de alguns e com toda a quietude, uma criança pediu a um deles: - "Conte o que não fez e o que não sucedeu, mas diga o que preciso ouvir para ser um caçador como você".

Aquele primeiro guerreiro, desobedecendo à ordem do clã, contou àquela criança a mais bela estória que alguém podia contar naquela época. Não só a criança se emocionou, mas toda a tribo, reestabelecendo assim a arte no convívio tribal. Assim, provavelmente nasceu o teatro. Se não foi desta forma, esta terá sido mais uma teoria, que como todas, sempre serão superadas pela ciência. Porém, a metáfora segue seu caminho inusitado fazendo do prazer uma verdade não só para os artistas, mas para quem prefere o delírio e catarse em detrimento do idealismo científico sempre superado pela própria ciência.

Ricardo Yabrudi

ROBERTO J. PUGLIESE

A PROPRIEDADE PRIVADA NA VILA DO ABRAÃO



Foto: Karen Garcia

Desprezando parâmetros estribados em referencias juridicamente admissíveis, a União Federal está brindando os ocupantes de terras que unilateralmente, de forma arbitrária, houve declarar pertencê-las, situadas na Ilha Grande, na Vila do Abraão.

São inúmeras as famílias que dormiram proprietários e acordaram inquilinos, desconhecendo motivos jurídicos hábeis que assim permitisse tamanha arbitrariedade, com o elevado risco de repentinamente serem intimados a desocupar os prédios que não mais lhes pertencem. Serem pela atual proprietária, convidados a adquirirem essas propriedades sob pena de serem postas à vendas para terceiros, como admite a lei federal 9636/98.

Com o significante aumento dos valores nem todos os habitantes do Abraão terão condições para saldar os débitos que se apresentam.

Se não basta a cobrança de foros pela ocupação em terrenos de marinha demarcados de modo equivocada, a União Federal vê no interior da ilha Grande a arca do tesouro para arrecadar, ignorando que o ordenamento jurídico vigente, dispõe de forma clara que a ilha não é de seu domínio visto integrar o território de Angra dos Reis.

Ademais, se não basta esse argumento claro, merece lembrança que a Vila está em terras que foram pertencentes a Colônia Penal, que se um dia pertenceu à União, foi transferida para Guanabara e hoje é do Estado do Rio de Janeiro.

Buscar os direitos através de medidas administrativas contra a SPU é perda de tempo. Ela cobra, ela julga, ela manda e desmanda. Ademais os custos não são compensatórios, face a probabilidade da decisão ser contrária.

Assim, como outros que já se insurgiram e foram em busca de seus direitos perante as Cortes Federais, os ilhéus que dispõe de imóveis, sejam pequenas habitações ou comércios estabelecidos, e não aceitam contribuírem para os cofres da União, saldando quantias abusivas e ilegais, também devem buscar seus direitos perante o Poder Judiciário. A Justiça não ampara quem dorme já diziam os romanos.

As ações arbitrárias se concretizam e se repetem, tornando-se atos ordinários e usuais, sem importância, em razão do silencio das vítimas. É hora da Ilha Grande e em especial os habitantes e investidores da Vila do Abraão se unir e ir à luta, corrigindo o erro provocado pela União que esfola descaradamente o erário dos ilhéus. Dinheiro suado, fruto de muito trabalho que não merece ser endereçado ao fisco federal.

Merece reflexão e ponderação. A Vila não pertence a União.

Roberto J. Pugliese
Professor de Direito Civil
Presidente da Comissão de Direito Notarial e Registros Públicos da OAB.



Tranqüilidade, conforto e integração com a natureza

Pousada Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.

Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20".

O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.

Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658



A ILHA GRANDE É CHEIA DE ENCANTOS! DESCUBRA UM DELES!

A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, salão de jogos, restaurante e gerador.









Endereço: Rua da Praia, S/N - Vila do Abraão / Ilha Grande Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas: reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266/ 3361-5769/ 98823-4500
www.recreiodapraia.com.br

PITOSTO FIGHE - SÁTIRA

O ARGENTINO DE ANDRÔMEDA

Andrômeda é uma galáxia pertinho, logo ali depois da nossa, donde se supõe que venha grande parte dos seres complicados que vivem em nosso planeta. Entre eles, tem alguns que devem ser argentinos, pelo linguajar usado. Chamam todo mundo de boludo, não praticam religião por falta de humildade e todos são craque em futebol, mesmo sem nunca ter jogado. Falam o andromês que é uma mistura de espanhol com tehuelche e mapuche. Bem mais complexo que portunhol portenho.

Um dia encontrei com um destes "andróides" (andromedoide), bem ali em frente ao O Eco Jornal, que pedia uma ajuda para pedalar uma bicicleta até a terra dos mapuches, lá na Patagônia. "Mas puche que pariu", o cara contou tanta história para convencer a ajudá-lo que ganhou pelo cansaço. Contou que queria ver a ex-mulher dele que vivia por lá, que o havia abandonado porque ele era tripolar com esquizofrenia rara não agressiva, que só por isso já havia espancado muita gente e que "pela razão ele costumava perder a razão", neste descompasso, ainda era portador da síndrome de justiça. Em simples análise, ele considerava tudo isto normal, mas a boluda de sua mulher não o entendia. Aí começou a falar que sua mulher era mapuche e que as mulheres mapuches tenham "sangue nas ventas" (assim, tipo Karen, Margaret Thatcher ou Luluisina – 'com um cuchillo e um tenedor me lo como crudo y em pedacitos'!), e que já havia apanhado dela muitas vezes só pela simples razão de ser tripolar. Ele a chamava de "Concha del Arrebol", por razão de um tango chamado Madressilva, cuja semelhança é que as duas são trepadeiras. Arrebol, porque gostava de sexo ao amanhecer. Mas afirmava constantemente não ser corno! – Coisa de louco minha gente! Com todo o desastre de ser andromedóide, era simplesmente maluco beleza (loco lindo na Argentina), mais engraçado que o Grande Otelo.

A bicicleta dele parecia um bagaço, toda remendada, mas dizia ser importada do Paraguai, todo o material era de primeira e por ela não beber água, ele a chamava de meu camelo. Aí falou um tempão do camelito dele. Do nada ele produzia um extensa história, que saia de um lugar, sem ir a lugar nenhum, mas sempre engraçada. Sua expressão corporal parecia caninana transando, toda requebrada e de sorriso desbotado, com enfeite visual chamado 1001 (dois dentes frontais separados por duas ausências). Sempre mais feliz que pinto no lixo. Virgem Maria, que figura! Sua imaginação era muito fértil, se referia a Patagônia como se fosse compreendida entre dois paralelos polares construindo o próprio círculo, tal qual os anéis de Saturno, só dependia da perspectiva visual . Seu sorriso 1001 era uma constante ao falar do círculo patagon. Ele se achava o tal!!! Mais radiante que o brilho sol.

Pois bem, acabei dando-lhe um barão para viagem a fim de me recuperar com a sua ausência. Nunca soube se chegou ou não à Patagônia! Ah Tenho certeza que me achou no mínimo um pelotudo!

Fez também referências ao Papa Francisco, porque seria o único argentino humilde e se mandou para o Vaticano. - Oiga boludo: el Papa sempre fué muí diferente de my..... yo nuca quisera ser papa!!! Una vida de santo seria muí sacrificada para my. No cierto???. UFF!!! Ainda perguntou: tu cres que si?

Pitosto Fighe

VEM AÍ A FINANÇA SUSTENTÁVEL

Por José Eli da Veiga*
Fonte: Valor Econômico - Publicado em 29/09/16

O sistema financeiro mundial ficou mais de 20 anos se fazendo de rogado diante do premente desafio do desenvolvimento sustentável. Ultimamente, contudo, começou a dar sinais de estar gestando uma histórica mudança de atitude, embora tais indícios ainda sejam mais retóricos do que práticos.

Há 24 anos foi instalado em Genebra um organismo com a missão de "provocar uma mudança sistêmica das finanças para apoiar um mundo sustentável". Resultou de feliz iniciativa do Pnuma (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) em persuadir organizações do sistema financeiro a assumirem alguns princípios básicos de conduta.Primeiro bem específicos às atividades de bancos e seguradoras, mas que não demoraram a ser consolidados em um único "statement", hoje assumido por mais de duzentas entidades espalhadas por quarenta países ("UNEP Finance Initiative")

Demorou demais para que surgisse outra iniciativa de envergadura comparável. Foi só em abril de 2012 que os ministros de finanças e presidentes de bancos centrais do G-20 criaram um grupo para estudar a principal dimensão atual da sustentabilidade: a descarbonização. E foi esse "Climate Finance Study Group" que motivou, exatamente um ano depois, o Departamento de Estado dos EUA a reunir em Washington um seleto clube de governos e especialistas, momento em que alguns agentes-chave das finanças internacionais começaram a olhar de outra forma para o apoio privado a "projetos verdes".

Passaram-se ainda mais dois anos até que um duplo movimento de imenso impacto global impulsionasse essa tendência: o Acordo de Paris, que ao menos destravou o processo de negociações climáticas, se somou à "Agenda 2030 – Transformando Nosso Mundo", que já estabelecera os dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Porém, foi tão somente nestes últimos dias que se confirmaram as suspeitas de que talvez seja mesmo para valer a tardia adesão da finança mundial à cultura da sustentabilidade. Primeiro em Hangzhou, durante a 11ª Reunião de Cúpula do G-20, na qual a presidência chinesa fez de tudo para divulgar o relatório do recém-criado "G-20 Green Finance Study Group", conduzido em parceria com a Grã-Bretanha, e que conta com a decisiva colaboração do próprio Pnuma em sua secretaria geral.

Logo depois, na maratona de eventos globais da semana passada em Nova York, durante a qual foi amplamente divulgado relatório apresentado pelo presidente da 71ª sessão da Assembleia Geral da ONU, Peter Thomson, e representante permanente da República de Fiji: "Moving from momentum to transformation in a time of turmoil".

Esses dois relatórios dão o mesmíssimo recado: urge que o sistema financeiro tome o rumo do desenvolvimento sustentável. O problema é que, por mais que tal retórica tenha avançado, continuam magérrimas as evidências concretas de que o sistema estaria mesmo pronto para romper com tão profunda alienação.

A mais citada é sempre a evolução das emissões anuais de títulos verdes (green bonds). Em bilhões de dólares, deram um primeiro pulo entre 2009 e 2010, indo de menos de um para quase quatro. O segundo salto as levou, de três para onze entre 2012 e 2013.Em 2014 ultrapassaram os 36, em 2015 os 42, e nos primeiros noves meses deste ano chegaram a mais de 51. No acumulado, já existe um mercado de títulos verdes de US$ 150 bilhões. Pode parecer muito, mas é irrisório se comparado às necessidades de financiamento estimadas pela Unctad para o cumprimento das metas previstas na Agenda 2030.

Mesmo excluídos os países desenvolvidos, ainda assim o cumprimento dos ODS exigirá investimentos anuais na faixa dos US$ 3,3 trilhões a US$ 4,5 trilhões. Em outras palavras, cerca de US$ 2,5 trilhões acima do que vem sendo investido. Pior: por enquanto só podem ser considerados verdes 1% do total de títulos negociados, 1%do total de ativos dos investidores institucionais, e no máximo 10% do total de empréstimos bancários. Daí a necessidade de examinar com mais atenção essa recentíssima eclosão dos "green bonds". Se até 2012 seus únicos emissores eram os bancos de desenvolvimento multilaterais, a partir daí passaram a crescer significativamente as participações de bancos comerciais, de municípios, de empresas e de agências de crédito e exportação. Com isso, o valor acumulado por títulos verdes emitidos pelo setor privado está prestes a alcançar o dos bancos multilaterais.

Também é preciso destacar que a utilização desses recursos continua bem concentrada no setor energético (44%), embora não pare de aumentar nos demais. Principalmente nos de transportes e no da construção civil, devido à expansão dos mercados desses títulos na China e na Índia, onde já contam com forte apoio governamental. É tudo isso que precisa ser levado em conta para que se perceba a importância crucial da consulta pública sobre o bem-vindo "Guia para emissão de títulos verdes no Brasil", aberta há dez dias por parceria da Febraban com o CEBDS, com apoio técnico do GVces e da SITAWI Finanças do Bem.

* José Eli da Veiga é professor sênior do Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (IEE/USP) e autor de "Para entender o desenvolvimento sustentável" (Editora 34, 2015). Página web: www.zeeli.pro.br

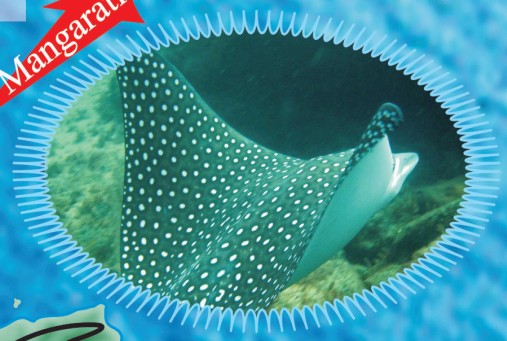
Matéria publicada originalmente no site Valor Econômico.

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil







Angra
Mangaratiba
ABRAÃO
Freguesia de Santana
Japariz
Bananal
Matariz
Enseada do Sítio Forte
Saco do Céu
Enseada das Estrelas
Longa
Praia Grande de Araçatiba
Vermelha
Gruta do Acaiá
Enseada das Palmas
Mangues
Pouso
Pico do Papagaio
Farol dos Castelhanos
Reserva Biológica da Praia do Sul
Parque Estadual da Ilha Grande
Santo Antonio
Lopes Mendes
Caxadaço
Dois Rios
Aventureiro
Provetá
Parnaioca
Meros
T1
T2
T3
T4
T5
T6
T7
T8
T9
T10
T11
T12
T13
T14
T15
T16



TRILHAS *TRAILS* — PRAIAS *BEACHES* — POVOADOS *VILLAGES* — CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Dificil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Dificil	Pesada / Hard / Dificil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica da bahia da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corisco Preta (presídio)	Iguaçú Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Galo Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passaterra Manguaraquissaba Do Marinheiro Manguezal Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Aroeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca